



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA - UERR
CURSO DE BACHARELADO EM TURISMO

Marcilene Gomes de Souza

**A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS
PÚBLICOS PARA A RECREAÇÃO, LAZER,
E SAÚDE EM IRACEMA**

Iracema - RR

2014

Marcilene Gomes de Souza

A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS PARA A RECREAÇÃO, LAZER, E SAÚDE EM IRACEMA

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Turismo pela Universidade Estadual de Roraima.

Iracema - RR

2014

Marcilene Gomes de Souza

A Importância dos Espaços públicos para Recreação, Lazer e Saúde em Iracema.

Aprovados em ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Ismar Borges de Lima (Orientador)
Universidade Estadual de Roraima, UERR.

Prof. MsC. Bruno Dantas Muniz (Membro)
Universidade Estadual de Roraima, UERR.

Prof. MsC. Ana Luíza (Membro)
Universidade Estadual de Roraima, UERR.

NOTA FINAL: _____

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus pela saúde, disposição, e iluminação para o trabalho realizado, e pelo Dom da vida e a sabedoria que a mim foi outorgado ricamente.

Agradeço aos meus familiares que sempre me apoiaram e incentivaram, nos momentos difíceis, compreendendo as minhas ausências durante esta caminhada para galgar mais um degrau na jornada em busca do conhecimento.

Agradeço a todos que acreditaram e apoiaram o desenvolvimento da minha pesquisa, incluindo a população de Iracema, e os meus parentes e amigos, entre eles o meu amigo Renato, e a todos os professores que contribuíram para a minha formação e para este trabalho, em especial, agradeço ao meu orientador, professor Dr. Ismar Borges de Lima, que não economizou esforços para que esta pesquisa fosse elaborada de forma eficaz.

DEDICATORIA..

Dedico este trabalho de monografia aos meus familiares e amigos que acreditaram nessa conquista, e ao meu amigo Renato e colega de turma ao professor e orientador Ismar por ter sido o principal incentivador nesta caminhada e a todos que direta ou indiretamente contribuíram para o nosso sucesso acreditaram na Educação como permissa para um mundo infinitamente melhor.

EPIÍGRAFE

Nunca Desistir

“O Sucesso Nasce do querer, da determinação e persistência em se chegar a um objetivo. Mesmo não atingindo o alvo, quem busca e vence obstáculos, no mínimo fara coisas admiráveis

José de Alencar

RESUMO

O principal objetivo desta monografia é identificar a situação corrente dos espaços públicos de Iracema, bem como identificar as atividades de recreação e lazer praticadas pelos usuários no município. A pesquisa também busca saber se há espaços públicos que venham a preencher uma demanda das pessoas de todas as idades que querem ter áreas para lazer, recreação, socialização, e para atividades físicas. Considerado-se a abordagem adotada a investigação tem uma orientação qualitativa e quantitativa e busca ao mesmo tempo produzir material descritivo com relatos e anotações – fatos e experiências narrados - sobre a opinião da população, bem como dados estatísticos obtidos por meio de questionários que possam oferecer evidências e parâmetros para se compreender o panorama dos espaços públicos e de seus usuários no município. A pesquisa revela que a situação corrente dos espaços de lazer e recreação é crítica devido à falta de manutenção por parte da prefeitura de Iracema e, que existe por parte da população, uma demanda por lugares públicos mais adequados para suas práticas de exercício físico e também para socialização em razão, por exemplo, da orla como opção se encontrar em estado de abandono, bem como as praças locais.

Palavras-chave: Turismo, Lazer, Espaço público, Saúde, Gestão pública municipal.

ABSTRACT

The main objective of this manuscript is to identify the current situation of public spaces in the Iracema municipality, and as well to identify the recreational and leisure activities practiced by users in the county. The research also seeks to know if there are public spaces that fill the population demands of all ages who want to have areas for recreation, socialization, and for physical activities. By taking into account the approach used, the research has a qualitative and quantitative orientation and seeks to produce descriptive material for analysis such as people's views and narrated experiences, official data, as well as statistical data obtained through questionnaires that can provide evidences and parameters in order to understand the public spaces scenario. The research reveals that the current situation of leisure and recreation is critical due to a lack of maintenance by the Iracema City Hall through the years despite of a high demand for more public places suitable for physical exercise and socialization. The Branco River shoreline which were a leisure and meeting site, currently it is in a state of abandonment , as well as the local squares.

Keywords: Tourism, Leisure, Public Space, Health, Municipal public management.

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO.....	11
2.0 REFERENCIAL TEÓRICO.....	21
3.0 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	43
4.0 COLETAS DE DADOS POR TRIANGULAÇÃO E ANÁLISE.....	45
5.0 LEITURA CRÍTICA DO ESTUDO DE CASO.....	59
6.0 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
REFERENCIAS.....	68

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Mapa Político e Rodoviário de Roraima, com destaque a localização do Município de Iracema.....	12
Figura 02 - Vista aérea da Cidade de Iracema.....	13
Figura 03 - Os Lagos da Neuza do Alípio do Portela de Iracema.....	15
Figura 04 - Orla do Rio Branco de Iracema.....	16
Figura 05 - Vista Aérea da Vila Campos Nova.....	17
Figura 06 - Cachoeira de Campos Novos em Iracema.....	18
Figura 07- Praça Central de Iracema.....	35
Figura 08 - Vila Olímpica de Iracema.....	35
Figura 09 - Frente do Ginásio Estadual de Iracema.....	36
Figura 10 - Parque de vaquejada de Iracema.....	37
Figura 11 - Praça Central de Iracema.....	38
Figura 12- Praça da Beira da BR 174 de Iracema.....	38
Figura 13 - Pracinha da chegada de Iracema.....	39
Figura 14 - Biblioteca Municipal de Iracema.....	40
Figura 15 - BR 174, Local usado para a prática de caminhadas.....	41
Figura 16 - BR 174, Local usado pelos moradores para caminhadas, até por praticantes com perfil profissional e atlético.....	42
Figura 17 – Quadra Aberta Poliesportiva.....	63
Figura 18 - Praça Central de Iracema.....	66

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Indicações dos sujeitos Gênero:.....	46
Tabela 02 - Indicações dos sujeitos segundo a faixa etária de idade:.....	46
Tabela 03 - Indicações dos sujeitos segundo o estado civil:.....	47
Tabela 04 - Indicações dos sujeitos segundo a Religião:.....	47
Tabela 05 - Indicações dos sujeitos segundo a suas escolaridades:.....	48
Tabela 06 - Indicações dos sujeitos segunda a sua renda familiar:.....	48
Tabela 07 - Indicações dos sujeitos segundo as suas profissões ou ocupações:	49
Tabela 08 - Indicações dos sujeitos que praticam alguma atividade recreativa, esportiva ou de lazer:.....	50
Tabela 09 - Indicações dos sujeitos relacionados a quais espaços mais utilizados para realizar tais atividades:.....	50
Tabela 10 - recreação, lazer e caminhadas, por exemplo? E quais a ordem de importância de cada item para eles:.....	51
Tabela 11 – Indicações dos sujeitos dentre as atividades que consideram de maior importância para ser feita em áreas públicas em Iracema e arredores? E quais a ordem de importância delas para eles:.....	51
Tabela 12 - Indicações dos sujeitos e como essas atividades citadas nos itens anterior contribuem com a qualidade de vida deles:.....	52
Tabela 13 - Em sua opinião, para se realizar as atividades de recreação e lazer em áreas públicas, o que necessário? Obs.: Enumere os itens abaixo em ordem de importância para você. Coloque 1,2,3,4,5, etc. nos parênteses para demonstrar a ordem de importância de cada item para você.....	52
Tabela 14 - Indicações dos sujeitos e se sentem falta de áreas de convivência:	53
Tabela 15 - Indicações dos sujeitos se acham importante a construção de uma pista para ciclista (ciclovía) ao longo das ruas e praças de Iracema:.....	53
Tabela 16 - Você acha perigoso a pratica de caminhadas de pessoas as margens da BR 174?	54
Tabela 17 - Indicações dos sujeitos se acham importante a criação de um espaço específico para a pratica de caminhadas:	54
Tabela18 - Indicação dos sujeitos se existe um compromisso por parte do poder publico com a população quanto a recreação e lazer:.....	54

Tabela 19 - Indicações dos sujeitos se acham que a criação e revitalização de espaços públicos de lazer e recreação, incluindo os parques, iriam contribuir para a saúde e qualidade de vida das pessoas de Iracema:.....	55
Tabela 20 - Indicações dos sujeitos se são a favor da revitalização do parque de Exposição e da Orla de Iracema?:.....	55
Tabela 21- Qual a importância das áreas públicas de uso coletivo em Iracema para as atividades sociais, recreativas, estéticas, ecológicas, de bem estar e de saúde?.....	56
Tabela 22 - Em sua opinião, as áreas públicas e, ou, parques urbanos, se criados e bem cuidados, poderiam ter que tipo de valor para Iracema e para sua população?.....	56
Tabela 23 - Em sua opinião, existe ou existiu um compromisso do poder público com a orla municipal.....	57
Tabela 24 - Que nota você daria para a situação em que se encontram atualmente as áreas públicas de Iracema?.....	57
Tabela 25 - De quem deve ser a responsabilidade para a manutenção e preservação das áreas públicas de Iracema, incluindo parques urbanos e parques ecológicos?.....	57
Tabela 26 - Você acredita que Iracema tem o potencial de se tornar um lugar turístico de grande apelo em Roraima?.....	58
Tabela 27 - Em sua opinião, o que poderia ser feito pelo poder público para melhorar as áreas públicas, incluindo a Orla e o parque de exposição de Iracema, para que se tornem um local de lazer e recreação para os moradores, bem como para que se tornem um cartão postal e um atrativo turístico de grande apelo?.....	58

LISTA DE SIGLAS E ABREVIÇÕES

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Mtur	Ministério do Turismo
OMT	Organização Mundial do Turismo

1.0 INTRODUÇÃO

A cidade de Iracema é basicamente sustentada pela agricultura, criação de gado, e pelos recursos que são injetados localmente em função dos salários dos funcionários públicos. Algumas localidades de maior destaque no município estão: Campos Novos, considerado o segundo maior produtor de bananas do Estado; a Colônia do Roxinho, uma região dedicada à agricultura e à criação de gado, uma produção agropecuária assentada no trabalho de pequenos produtores em glebas de terra distribuídas pelo INCRA. Iracema possui uma relativa infraestrutura para atender à demanda da reduzida população; a cidade é toda asfaltada, e por muito tempo serviu de referência como cidade organizada e planejada em Roraima.

No entanto, com o passar dos anos e pela falta de manutenção por parte do poder público municipal, as ruas e as avenidas acabaram dando lugar a inúmeros buracos, e as praças – antes lugares de grande atrativo para a população como espaço público para socialização e recreação - também ficaram no abandono pela gestão municipal – e a falta de manutenção levou ao sucateamento e à perda de qualidade dos equipamentos e da estrutura em geral, em particular dos espaços destinados à população local, limitando suas opções espaciais urbanas para usufruto de seus períodos de vacância, ócio, e de tempo livre em geral, inclusive para atividades físicas.

A principal motivação para realizar esta pesquisa é justamente o fato de o autor ser residente local e ao longo dos últimos anos, observar a deterioração das estruturas e espaços existentes, evidenciando a necessidade de uma atuação mais pontual da gestão pública, no sentido de reverter esse quadro. A realização de caminhadas de um número considerável de pessoas ao longo da BR-174, no perímetro urbano e periurbano, em um local que não é, reconhece-se, não seja o mais apropriado para essa prática devido aos riscos inerentes de fazê-lo em uma rodovia, e a necessidade de uma maior atenção do poder público de propiciar respostas a estas demandas sociais e recreativas, digamos, com a criação de áreas para caminhadas, de ciclovias, de equipamentos públicos para exercícios físicos, etc., também foi um fato que motivou esta pesquisa.

Iracema, elevada à categoria de município com a denominação de Cidade Iracema, pela Lei Estadual n.º 83, de 04.11.1994, desmembrado dos municípios de Caracaraí e Mucajaí. Sede no atual distrito de Iracema, ex-localidade de Vila Iracema aglomerado rural, do município de Mucajaí. Constituído do distrito sede e instalado em

01-01-1997. Em divisão territorial datada 2001, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009 (IBGE, 2010).

A cidade de Iracema, segundo dados do IBGE, está localizada no centro-oeste do Estado de Roraima, sua População Estimada em 6.250 habitantes em 2009 e uma densidade demográfica de 0,44 habitantes/km. Predominantemente, na zona urbana.

Mapa de Roraima



Fonte: Adimapas, 2010, online.

Figura 1 - Mapa Político e Rodoviário de Roraima, com destaque a localização do município de Iracema.

O município tem uma área territorial de 14.119,412 km² que corresponde a 6,29% do território de Roraima. As distâncias rodoviárias da Cidade de Iracema pela

BR 174 em primeiro lugar vem Mucajaí 40 km, depois vem Caracaraí 42 km, e depois a capital Boa Vista 91,2 km (IBGE, 2010). O acesso de Boa Vista ao Município de Iracema é feito pela BR-174, pavimentada em toda a sua extensão.

Sua economia é basicamente agrícola, e possui cooperativas no escoamento da produção. O município abriga parte da reserva Indígena Ianomâmi, ocupando 80% do território. Sua vegetação predominante é a Floresta Ombrófila Densa e os rios principais o Mucajaí, o Apiaú, e o Branco.



Fonte: Marcilene Gomes de Souza 2014.

Figura 2 - Vista aérea da cidade de Iracema.

Entre os espaços públicos de Iracema destinados ao lazer, se destaca a praça central de Iracema, localizada na Av. Rio Branco, e representa o local mais conhecido e procurado da cidade. Toda tarde a praça fica repleta de pessoas praticando esportes e lazer. O local possui alguns aparelhos e estrutura para isso, entre eles: quadra esportiva, pistas de ciclismo, calçadas para pedestre, parquinho infantil, anfiteatro, e quiosques para venda de lanches, sanduíches, sorvetes e picolés para as crianças. Já a Vila Olímpica foi construída para atender aos mais diversos desportistas e interessados, de crianças a pessoas da terceira idade, com quadras poliesportivas, campo de futebol de campo, piscina olímpica, e banheiros, e o local é usado para eventos regionais e intermunicipais.

Outro espaço público considerado referência para o lazer local durante determinadas épocas do ano, é o Parque de Exposição do Projeto Bem-Ti-Vi, área de lazer para toda a população hoje desativado por falta de manutenção, localizado próximo à Orla do Rio Branco, onde por muito tempo familiares e visitantes se divertiam ali todo final de semana, comiam no restaurante com comidas típicas da região, a Lagoa era muito disputada pelos visitantes em épocas de intenso calor, exposições de animais e vaquejadas eram atrativos de grande de apelo, agregando turístico, de recreação e de lazer, atraindo gente da cidade e de regiões vizinhas.

A BR 174 corta Iracema de forma longitudinal, servindo como um divisor limítrofe, pois a cidade se situa na sua quase totalidade à margem esquerda da rodovia, que representa a principal pista usada para as caminhadas dos pedestres, que usam o acostamento da BR 174 para caminhadas nas tardes ensolaradas, em uma pequena quantidade de 20 a 25 pessoas fazendo caminhadas com maior concentração delas geralmente entre às 16h e às 19h antes do escurecer, mas há também aqueles que fazem tal atividade física no período matutino. O local escolhido tem sido o preferido para corredores, atletas, ou por pessoas no geral, de diferentes faixas etárias, havendo maior concentração de pessoas adultas, que buscam emagrecer, ou simplesmente para manter a forma física, visando à qualidade de vida e saúde mais vigorosa.

A BR-174, durante o período vespertino se transforma em um local alegre muito frequentado pelos moradores e desse movimento foi um dos motivos idealizador desse trabalho de TCC. (Trabalho de Conclusão de Curso). Dentro das inquietações se destacam: “A busca pelo melhoramento das condições físicas dos participantes das caminhadas, onde se percebe claramente a necessidade de um local adequado”.

Os locais de praticas de caminhadas e esportes se adequa principalmente nas praças, quadras esportivas e estádio Municipal da cidade. Pergunto: Onde esta os locais de lazer da cidade de Iracema? Existem estes locais de lazer na cidade? O que esta sendo feito para melhorar estes locais de lazer usados por moradores e visitantes? Quem usa estes locais de lazer?

O principal objetivo é identificar o perfil dos usuários dos espaços públicos de Iracema, bem como identificar as atividades de recreação e lazer praticadas pelos usuários no município. E também busca saber se há espaços públicos que venham a preencher uma demanda das pessoas de todas as idades que querem ter áreas para

lazer, recreação e para atividades físicas. Além disso, sabe-se que as áreas públicas são essenciais para a socialização e entretenimento independente do nível socioeconômico e cultural dos usuários. Em determinadas cidades, as áreas públicas ou parques têm se tornado um local alternativo principal para o lazer e para a manutenção da saúde e do bem-estar físico.

1.1 O Município de Iracema e seus Principais Atrativos turísticos Naturais

Dentre outros atrativos naturais está o Igarapé Azul que é outro ponto muito frequentado pelos turistas, devido ser um local de fácil acesso, às margens da BR-174 e também muito utilizado por pessoas que trafegam pela estrada. Outros pontos turísticos são os lagos da Neuza do Alípio do Portela e do Militão, bem como, as Praias no Rio Branco (Praia de Iracema), localizada a 6 km da sede do Município.



Orla do Rio Branco



Fonte: Marcilene Gomes de Souza 2014.

Figura 6: Orla do Rio Branco de Iracema, local usado pelos moradores em fins de semana para saírem com a família.

A orla do Rio Branco a três (3) km da cidade, toda asfaltada com tempo de viagem de carro 15 minutos. Onde disponibilizava restaurante com comidas regionais e musica ao vivo, piscina para crianças e adultos considerada o ponto favorito da cidade, ótima vista para o Rio Branco que do orgulho aos moradores, passeio de barco no Rio e pescaria artesanais.

As áreas de recreação e lazer da cidade representam uma saída da rotina, repor as forças para nova jornada. Os trabalhos cansativos trazerem o stress aos trabalhadores, fazendo necessário este tipos de atividade.

1.2 Vila de Campos Novos de Iracema

Vila de Campos Novos foi Fundada em 07.04.1996, onde tem as vias de acesso, considerando da capital Boa Vista: Inicia pela BR 174 viaja 52 km chega em Mucajaí, depois segue em estrada asfaltada em direção do Apiaú 38 km, vai até a Vicinal 7 do Apiaú, entra na Vic. 07 passa pela Vila Pirilandia, corre 11km. Ai chega na Vila Campos Novos, depois de ter viajado 101. Também se pode viajar por outra rota, vai de Mucajaí, com a estrada asfaltada até a Vic. 05 do Roxinho, pois segue em estradas de piçarra até a Vicinal 10 e, depois, do Roxinho, viaja 12km, sobe na Vic. 05 de Campos Novos. Ai chega na Vila de Campos Novos, depois de ter viajado 132m, a

localização esta entre as Montanhas do Roxinho e a Montanha do Apiaú, onde ficam as Cachoeiras faladas em Iracema.

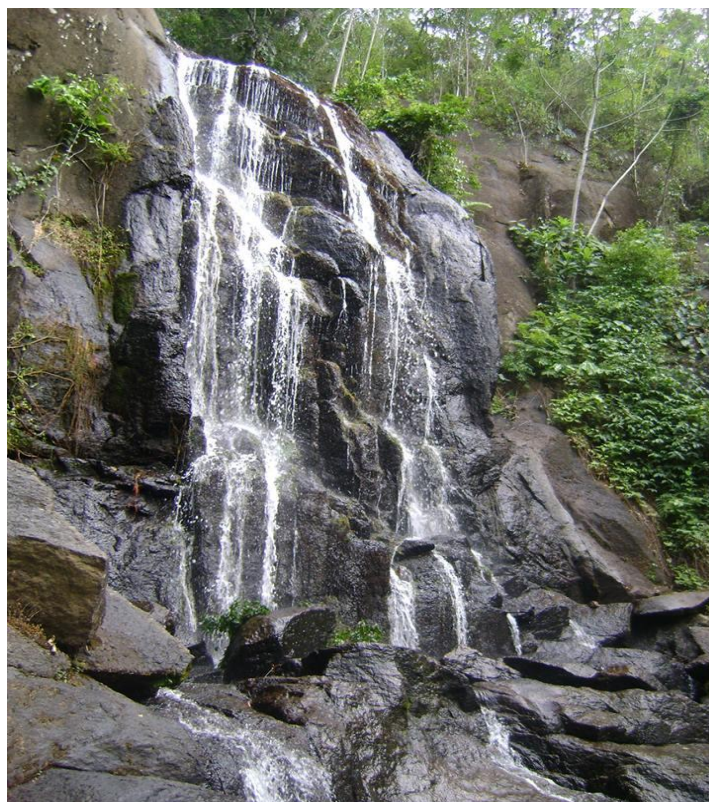


Fonte: Marcilene Gomes de Souza 2014.

Figura 4 - Vista aérea da Vila Campos Novos de Iracema.

Cachoeiras no Roxinho

A Cachoeira do “Leonardo”, que fica a 45 km do município, na região do Roxinho; além da Cachoeira do Roxinho, que fica a 35 km da sede, na vicinal 12 e da Cachoeira sem nome.



Fonte: Marcilene, 2013.

Figura 5: Cachoeira de Campos Novos em Iracema.

As Cachoeiras faladas em Iracema ficam localização entre as Montanhas do Roxinho e a Montanha do Apiaú em media 60 km de distancia, onde apresenta relevo de superfície fortemente ondulado e elevações isoladas.

As Cachoeiras são 10 ao todo, com grande potencial turístico, e os visitantes podem ainda ter como opção a gastronomia regional, guloseimas, bem como desfrutarem das cachoeiras que descem do cume da Serra do Roxinho e da Serra do Apiaú, que fica localizada ao redor da Vila Campos Novos.

Cachoeira do Cícero

End. Vicinal 04 – de Campos Novos

Mede: 05 mt de largura – Ótimo párea tomar banho

Distancia da Vila: 13km.

Cachoeira do Kaká

End. Na Vicinal Tronco do Roxinho

24 km de Campos Novos

Ideal párea tomar banho e explorar.

1.3 Contextualização do Problema

O Município de Iracema há uma carência em áreas de lazer, e uma inércia do poder público para a criação de espaços públicos e parques no município. A problemática diz respeito a determinadas condicionantes de planejamento e gestão: a 'urbanização', a 'criação de áreas públicas de interesse coletiva', 'lazer' e de 'saúde' e manutenção de áreas de lazer já existentes no Município.

Por ser moradora da cidade, cheguei em Iracema em 1989, com 08 anos de idade. Nascida em Imperatriz Maranhão, chegamos aqui com toda a família, os 5 irmãos mãe Maria Ricardo Gomes de Souza, Pai Antônio Vicente de Souza (Antônio dentista). Cidade que aprendi a amar pois moro aqui a 24 anos, vir ela ser construída de pouco a pouco. Seus moradores eram poucos e a Vila fazia parte do Município de Mucajaí, hoje é uma cidade estruturada com muitos órgãos governamentais e não governamentais para atender a população. Mas não pode Pará por causa da administração pública, tem que continuar o crescimento da estrutura.

Este trabalho de pesquisa visa colher informações para identificar o problema estrutural da cidade, e então contribuir com o tema lazer e turismo local, no intuito de propor qualidade de vida a população. Colhendo informações para oferecer um levantamento atualizado da situação em Iracema, bem como identificar as demandas de espaços públicos mais urgentes. Focando entender a relevância da função social, recreativa, estética, ecológica e de saúde das áreas ou espaços públicos para a população em geral.

Em suma, os espaços de lazer e entretenimento em Iracema existem e são até frequentados por muitos munícipes em diversas atividades esportivas, no entanto falta manutenção. Já os praticantes de caminhadas que se aventuram no acostamento da BR174 para manterem o corpo em forma e adquirir mais saúdes correm risco de vida pelos carros que passam pela BR.

1.4 Justificativa

A justificativa para a realização desta pesquisa e montar o Trabalho de Conclusão de Curso, dos espaços públicos da Cidade de Iracema, se inclui na minha vida.

Como moradora da cidade de Iracema – RR, procura apresenta uma resposta aos problemas de falta de estrutura pública de lazer e turismo, sendo que, um grande número de pessoas sem opção de lazer que vivem na ociosidade, procuram os espaços públicos adequados para seu lazer e recreação em praças, parquinhos, ginásios, Vila Olímpica, acostamento da BR 174 para fazer caminhada, e também pelas ruas da cidade; no entanto, esses locais de socialização populacional que eles precisam para melhorar a sua qualidade de vida, encontram-se deteriorados e no abandono, sendo que o que existe representa o mínimo da necessidade para atender a população. Faz-se necessário uma análise detalhada de quais os espaços públicos disponíveis na cidade que ofereçam qualidade de vida às pessoas e ter a percepção do que precisa ser feito para melhorar.

Em Iracema, apesar de ser perigoso, os moradores gostam de fazer caminhada na BR 174, no entanto agora esta mais escassa a frequência de caminhadas devido o perigo eminente de atropelamento. Certa vez aconteceu estávamos fazendo caminhada na BR 174 e um caminhão passou muito perto, onde a força do vento

quase nos derrubava fora da pista. Daí veio medo de fazer caminhada na BR devido o perigo dos carros, por passar muito perto.

A lei busca proporcionar ao público uma vivência efetiva do lazer, e da prática turística como uma das muitas possibilidades do lazer, são responsabilidades públicas que atualmente ainda não possuem a devida notoriedade frente às autoridades.

Apesar da Constituição Federal do Brasil conceder o lazer, no Brasil como direito social e nos artigos 6º e 217 parágrafos 3º, “o Poder Público incentivará o lazer como forma de promoção social”, o que se percebe na atualidade é um grande descaso e falta de iniciativa desta esfera no que tange as políticas de lazer e turismo seja para as crianças, jovens, adultos, mas principalmente, no que tange ao bem público (SOUZA, 2006).

1.5 Objetivos Gerais

Fazer um levantamento da importância dos espaços públicos e dos parques para as pessoas em Iracema.

1.6 Objetivos Específicos

Obter informações sobre o perfil dos frequentadores do parque;

Relatar a existência dos espaços públicos e parques em Iracema, bem como fazer um levantamento da estrutura e dos problemas existentes;

Com foco nos frequentadores, buscar saber se os espaços/áreas públicas vêm cumprindo com suas funções recreativas, sociais, estéticas, ecológicas, e de bem-estar e de saúde pública para a população local.

1.7 Pergunta-Pesquisa

Na visão e perspectiva dos residentes, busca-se saber: respondidas nas análises dos dados e considerações finais:

i) Qual a importância dos parques e áreas públicas em Iracema para as atividades sociais, recreativas, estéticas, ecológicas, de bem-estar e de saúde?

ii) Como o poder público pode contribuir na melhoria de áreas de lazer, recreação e atividade física em Iracema?

2.0 REFERENCIAL TEÓRICO

O nosso referencial teórico destaca diversos temas inerentes a pergunta - pesquisa, onde ira embasar o nosso estudo de forma qualitativa e quantitativa. As informações da cidade e sua fundação, os pontos importantes nas áreas de Políticas Públicas, na pessoa do Senhor Prefeito Municipal. Que demonstram os Princípios doutrinário que caracteriza a estrutura constitucional municipal e suas obrigações na manutenção desses espaços públicos. Também a utilização desses espaços pela população local.

2.1 Sociologias do Lazer e Turismo

A sociologia do turismo compete estudar o comportamento turístico dos grupos humanos segundo a idade, o sexo, a nacionalidade, formação cultural e intelectual, meio social, mentalidade e religião etc.

Sociologia - A Sociologia é uma ciência pertencente ao grupo das ciências sociais e humanas que procura explicar as relações entre indivíduos e grupos de indivíduos dentro da comunidade, incluindo o estudo das formas de associação e interação que ocorrem na sociedade.

Sociologia do Turismo - “A Sociologia compete o estudo sistemático das relações sociais e da interação entre os indivíduos e grupos relacionados com a atividade turística, o que inclui os seus desdobramentos no que se convencionou chamar indústria turística”. (Dias, 2003:18)

Turismo- Compreende as atividades desenvolvidas por visitantes no decurso das suas viagens e estadas para locais fora do ambiente habitual de residência, num período de tempo que não ultrapasse um ano para fins recreativos, de negócios ou outros.

Pressupõem a dormida num prazo mínimo de 24horas noutra local [OMT, 1997]

Turista- É todo o visitante que passa pelo menos uma noite num estabelecimento de alojamento, coletivo ou privado [OMT, 1997] Visitante- Toda a pessoa que se desloca a um local situado fora do ambiente habitual de residência durante um período inferior a 12meses consecutivos e cujo motivo principal da

deslocação não seja para exercer uma atividade remunerada no local visitado [OMT, 1997]

Destino Turístico- Local onde o turismo acontece, onde se encontram os agentes (turistas) e a oferta (natural ou derivada) que proporciona determinado grau de forma a satisfazer as necessidades mediante o pagamento apropriado. É um espaço turístico com uma oferta já estruturada. (CUNHA, 2001)

2.2 Definições de Lazer

Considerado Ócio, descanso, folga, vagar: “‘Conversa mole’, ‘conversa fiada’, ‘papo’ implicam desocupação, lazer, senso do prazer e da volúpia” (AMADO, p. 31). Tempo de que se pode livremente dispor, uma vez cumpridos os afazeres habituais. Atividade praticada nesse tempo; divertimento, entretenimento, distração, recreio.

Lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais." (Dumazedier, 1976) A palavra lazer deriva do latim *licere*, ou seja, "ser lícito", "ser permitido".

A definição de lazer, como uma forma de você utilizar seu tempo dedicando-se a uma atividade que você goste de fazer, o que não significa que seja sempre a mesma atividade. Esta atividade pode ser uma entre tantas outras. No campo da educação pode-se identificar as atividades de lazer como ações integradoras dos Quatro pilares da educação, propostos por Delors, (1925): Aprender a conhecer e a pensar; Aprender a fazer; Aprender a viver juntos, aprender; a viver com os outros e Aprender a ser.

2.2.1 Sobre o Verbo ‘Recrear’

A origem etimológica do termo ‘recreação’ pode ser obtida a partir da compreensão de duas posições diferenciadas na literatura. A primeira é proposta por Marioto (1952) que aponta que a palavra ‘recreação’ é proveniente do latim ‘recreativo’ (que representa recreio, divertimento), sendo derivado do vocabulário recrear, com o sentido de reproduzir, restabelecer, recuperar.

A segunda foi expressa pelo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa que relaciona a origem etimológica do termo recreação com recreare, que significa recreio e divertimento. Proporcionar recreio a; divertir: Passeios recreiam a mente. Causar prazer a; alegrar: Recreava-o a recordação do passado. Sentir prazer ou satisfação. Divertir-se; folgar, brincar: As crianças recrearam-se nas férias. Dicionário Aurélio (2004).

Proporcionar ao público uma vivência efetiva do lazer, e da prática turística como uma das muitas possibilidades do lazer, são responsabilidades públicas que atualmente ainda não possuem a devida notoriedade frente às autoridades.

Apesar da Constituição Federal do Brasil conceder o lazer no Brasil como direito social e nos artigos 6º e 217 parágrafos 3º “O poder público incentivará o lazer como forma de promoção social”, o que se percebe na atualidade é um grande descaso e falta de iniciativa desta esfera no que tange as políticas de lazer e turismo seja para as crianças, jovens, adultos, mas principalmente, no que tange a terceira idade (SOUZA, 2006).

‘Recrear’ é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares ou sociais (Dumazedier, 2002, p.2).

Em análise de recreação e lazer. Onde o lazer é a atividade praticada nesse tempo; divertimento, entretenimento, distração, recreio. E recreação vem da ação do lazer, os tipos de recreio são muitos, representando uma parada, um tempo livre e folga que pode ser ocupado com qualquer tipo de recreação “lazer”. Considerando o futebol, dominó, o vôlei etc. os tipos atividades são muitos e distintos.

2.3 Políticas Públicas

Conjunto de objetivos que informam determinado programa de ação governamental e condicionam a sua execução. Princípio doutrinário que caracteriza a estrutura constitucional do município. Posição ideológica a respeito dos fins do Estado e municípios. Atividade exercida na disputa dos cargos de governo ou no proselitismo

partidário. Habilidade no trato das relações humanas, com vista à obtenção dos resultados desejados. (AURELIO, 2004).

Administração e liderança, representa a arte de governar, gerir, coordenar, organizar uma sociedade, proporcionando melhorias e bem estar. Garantindo a constituição Cap. 5. Onde garante que todo brasileiro tem direito, a saúde, lazer e a educação. Para Penteado Filho (2008), a participação da política na inclusão social é um conjunto de procedimentos formais e informais que expressam relações que pode destinar e solucionar, pacificamente os conflitos relacionados aos bens públicos.

Tendo essa compreensão como referencia, pode se dizer que as políticas públicas compreendem um conjunto de decisões e ações relativa à locação de poderes. Dessa forma, políticas públicas envolvem, entre outros aspectos, o planejamento, a implantação, e a avaliação de processos referentes aos bens públicos devendo comprometer-se com o bem esta coletivo.

Menicucci (2006) entende que as políticas públicas dizem respeito a intervenções do Estado, sendo, assim, compreendidas como políticas governamentais. Seguindo essa linha de raciocínio as políticas públicas devem ser elaboradas a partir de um programa, que irá priorizar certas concepções e ações específicas.

De acordo com Menicucci (2006,p.141-142), um programa governamental deve conter as seguintes características: i) a existência de um conteúdo; um programa de articulações entorno de eixos específicos; ii) uma orientação normativa que expressa finalidade, preferências e valores e tende para objetivos específicos; iii) um fator de coerção, dado que a atividade publica se impõe em função da legitimidade decorrente da autoridade legal; iv) pelo seu alcance, no sentido de que tem a capacidade de alterar a situação, os interesses e os comportamentos de todos que são afetados pela ação publica.

Esses elementos são muito importantes para compreendermos o processo de elaboração o processo de elaboração de políticas publicas, bem como o decisivo papel a ser desempenhado pelo estado nesse contexto.

Entretanto, nem todos os autores consideram que as políticas publicas tem que ser necessariamente governamentais, admitindo assim a participação de varias outras instituições além do estado.

Conforme Souza (2006), uma das principais dificuldades encontradas frente ao desenvolvimento de projetos em prol do lazer e do turismo é o imediatismo político com o qual lidamos nos dias atuais.

Muitos dos investimentos feitos nestas áreas são de médio e longo prazo, e isso se confronta diretamente com as ideias dos políticos que querem mostrar, de maneira tangível, os projetos que possuem para obter maior projeção eleitoral. Há ainda um grande distanciamento entre as políticas federais e estaduais, o que resulta em iniciativas desencontradas e gastos desnecessários de recursos.

2.4 Gestão Pública

Os Prefeitos (as) enfrentam diversos tipos de desafios e dia a dia devem tomar decisões importantes, sempre a luz da lei, porém o sistema eleitoral brasileiro, de certa forma, permite que pessoas sem nenhum conhecimento legal e capacidade administrativa ocupem essa posição.

A legislação brasileira também é frágil, no sentido de punir os ocupantes da posição de Chefe do Executivo quando estes, conscientes ou até inconscientemente, praticam abusos, desvios e excesso de poder.

De fato se faz necessária uma reforma URGENTE no sistema eleitoral, essencialmente para que possamos escolher pessoas que, durante a vida, adquiriram as condições mínimas para ocupar a posição de Prefeito (a), evitando assim que "aventureiros", muitas vezes corruptos conquistem o direito de ocupar essa posição.

2.4.1 Deveres do Administrador Público

DEVER DE EFICIÊNCIA: Não basta desempenhar com legalidade, mas sim administrar com presteza, oferecendo serviços públicos ágeis à satisfação das necessidades locais. Nota-se que a eficiência, além de abranger a presteza e economia, comporta perfeição e produtividade daquele que exerce o cargo ou função pública na cidade, adequando tecnicamente suas ações aos objetivos da administração pública local.

DEVER DE PROIBIDADE: É um dever constitucional intrinsecamente inserido na conduta do administrador público, legitimando seus atos no exercício da atividade pública, sendo passível de sanções políticas e administrativas e penas, nos moldes do

artigo 37, § 4º: "Os atos de improbidade administrativa importarão a suspensão dos direitos políticos, a perda da função pública, a indisponibilidade dos bens e o ressarcimento ao erário, na forma e gradação previstas em lei, sem prejuízo da ação penal cabível".

Dever de prestar contas: O administrador tem como encargo a gestão dos bens e interesses alheios e, ainda, o dever de prestar contas. Para o administrador público municipal se trata de um "múnus público" e não se restringe somente na esfera financeira, mas em todos os atos de governo e da administração local. Observa-se esse comando na própria Carta Magna, nos artigos 30 e 5º, XXXIV, "b" que garante ao cidadão a "obtenção de certidões das repartições públicas para a defesa de direitos e esclarecimento de decisão."

2.5 Urbanizações, urbanismo, e planejamento urbano turístico: a construção dos espaços públicos

2.5.1 Conceito e Definições de Espaço Público

Parte-se então, inicialmente, do entendimento atribuído por vários autores à rua, à praça e ao parque.

Espaços públicos formalmente constituídos – a rua, a praça e o parque, Feitas estas considerações acerca da importância do estudo das apropriações alternativas, além naturalmente das apropriações formais, exercidas sobre o espaço público, para compreensão abrangente de suas qualidades, cabe conferir atenção aos conceitos atribuídos aos espaços públicos formalmente constituídos. Conforme Lamas (s/d, p. 98 e 100).

A rua, considerada de fato como estruturadora do traçado, corresponde a “um dos elementos mais claramente identificáveis tanto na forma de uma cidade como no gesto de a projetar. Assenta num suporte geográfico preexistente, regula a disposição dos edifícios e quarteirões, ligas os vários espaços e partes da cidade, e confunde-se com o gesto criador”.

Apoiado em autores como Poète, Lavedan e Tricart, Lamas chama a atenção ainda para o “caráter de permanência do traçado, não totalmente modificável, que lhe permite resistir às transformações urbanas”. Para o autor, “o traçado estabelece a relação mais direta de assentamento entre a cidade e o território”.

Calcado em Poète, Lamas indica que “a rua ou o traçado relaciona-se diretamente com a formação e crescimento da cidade de modo hierarquizado, em

função da importância funcional da deslocação, do percurso e da mobilidade de bens, pessoas e ideias” (LAMAS, s/d, p. 100).

Acrescentando a esta abordagem física, morfológica, o viés antropológico necessário ao trato da rua no âmbito do espaço público e respectiva apropriação, Santos e Vogel (1985), a partir de experiência realizada no bairro de Catumbi, no Rio de Janeiro, apontam a rua como uma extensão da casa para diversas comunidades, observadas e vivenciadas por meio de atividades cotidianas, como as brincadeiras infantis e encontros de vizinhos, ou sazonais, como as festas. Observa-se, portanto, que este estudo de Santos e Vogel (1985) reafirma aspectos aqui já abordados, quanto à flexibilidade do uso dos espaços públicos.

2.5.2. Espaços públicos sob diversos olhares conceituais

Em vertente diferenciada em relação à anteriormente tratada, porém, sempre buscando contribuições conceituais que ampliem a capacidade de compreensão acerca das apropriações conferidas aos espaços públicos, cabe destacar alguns estudos que relativizam os conceitos de espaço público e privado. Hertzberger (1999), por exemplo, defende uma diferenciação gradual entre estes pólos – público e privado -, centrando suas discussões em questões como acessibilidade, forma de uso e população usuária. Damatta (1997) cuja abordagem centra-se nas diferenciações entre o privado e o público a partir de estudos antropológicos entre a casa e a rua, considerando a espacialidade física e moral, admite, no entanto, o estabelecimento de uma relação dinâmica e complementar entre eles.

2.5.3 Espaços públicos - mudanças e permanências de papéis

Recuperando, com o apoio da história, algumas questões relacionadas à modernização dos espaços públicos, cabe retomar brevemente determinadas reflexões antes de avançar, em considerações sobre mudanças e permanências de papéis desses espaços.

Neste sentido, a modernização do ambiente urbano no século XIX contribuiu para modificar hábitos sociais em importantes cidades europeias, repercutindo em seguida em âmbito internacional (BRESCIANI, 1991). Além de melhorias na infraestrutura em geral, encontravam-se de modo especial, no rol dos projetos de modernização, intervenções nos espaços públicos, buscando entre outros aspectos,

reverter, ou ao menos minimizar, o impacto que o processo de industrialização vinha impingindo sobre as cidades. Ao mesmo tempo, essas intervenções, caracterizadas

Também muitas vezes como melhoramentos e embelezamentos urbanos (PRADO, 2002), qualificavam o ambiente com a inserção de praça, parque e a abertura de “boulevard” favorecendo apropriações até então inéditas. Como consequência, a demanda por construção de espaços públicos vem sendo então, uma das reivindicações da população às administrações públicas, sobretudo às municipais.

2.5.4. Espaços públicos e seu planejamento

Enquanto Caldeira (2000) demonstra a crescente segregação sócio espacial, como consequência de ações privadas e ausência do poder público, Arantes (1998) chega a indicar a própria participação do poder público na construção desta segregação.

Esta autora, ao tratar da atitude da administração pública em sua ação de planejamento urbano, observa a frequência com que resultados divulgados como sendo de êxito referem-se à requalificação de espaços urbanos micro dimensional, desarticulado; portanto, de uma programação e um planejamento mais amplos, seja no âmbito físico-territorial, seja no âmbito social (CALDEIRA, 2000) Trata-se de áreas rigorosamente recortadas e preparadas de modo a tornarem-se superequipadas, produzindo uma rígida delimitação de territórios em termos sociais e econômicos.

Destaca-se que a temática cultural vem norteando os discursos de ações desta natureza, cujos aparatos por vezes inserem-se em circuito turístico nacional e internacional, sendo comum o fato destes equipamentos contarem com eficiente e segura articulação de transporte e acessibilidade, em contraste com as condições de vida do ambiente, onde se encontram inseridos.

Buscando apresentar e debater alternativas a este contexto, Souza (2002) aponta, no campo acadêmico, de planejamento e gestão, a importância da noção de “desenvolvimento sócio espacial” em contraponto à ideia limitada de desenvolvimento econômico, desenvolvimento urbano ou de desenvolvimento social. Para o autor, desenvolvimento é entendido como uma ‘mudança social positiva’, cujo conteúdo é tido como não devendo ser definido ‘a priori’, à revelia dos desejos e expectativas dos

grupos sociais concretos, com seus valores culturais próprios e suas particularidades histórico-geográficas (SOUZA, 2002, p. 60-61).

Segundo Arantes (1998) O espaço é a parte que ocupa um objeto sensível, a capacidade de um terreno ou a extensão que contém a matéria existente. Público, do latim *publĭcus*, é um adjetivos que permite qualificar aquilo que é manifesto, notório, sabido ou visto por todos, e aquilo que pertence a toda a sociedade e que é comum ao povo.

O espaço público, portanto, é o lugar que está aberto a toda a sociedade, ao contrário do espaço privado, que pode ser administrado ou até fechado segundo os interesses do seu dono.

Em conformidade com(CALDEIRA, 2000), um espaço público é da propriedade estatal e domínio e uso da população geral. Pode dizer-se, em geral, que qualquer pessoa pode circular por um espaço público, para além das limitações óbvias que impõe a Lei.

Habitualmente, o espaço público é um lugar destinado ao uso social típico da vida urbana, como um parque para o qual vão as pessoas com fins de lazer ou descanso.

A administração pública é responsável pela regulação e pela gestão do espaço público, fixando as suas condições de uso. O governo atual deve garantir a acessibilidade do espaço público a todos os cidadãos, sem distinções de qualquer tipo. Um espaço público, por exemplo, não pode estar barrado/fechado a nenhuma classe social ou etnia que seja.

Segundo Hannah Arendt (1951), Um aspecto que chama a atenção no contexto do conceito de espaço público na visão de, é a centralidade da comunicação, ou ainda, a postura dialógica em que os atores exercem no espaço público. Na medida em que os atores se comunicam tendo em vista a obtenção de um acordo que beneficie a todos, o resultado disso constrói condições de autoridade, a qual, garante a legitimidade das instituições.

2.6 Conceito e definição de Planeamento Urbano Turístico

O planejamento urbano do território, que contém intencionalidades afeitas à preservação do patrimônio cultural e ao uso turístico, irá implicar em um novo conjunto normativo referente àquele espaço.

Segundo a PMS, SEHAB, (2008), é uma equação difícil essa, pois enquanto a preservação patrimonial tende a congelar os bens tombados, restringindo ou limitando mudanças formais ou funcionais, a valorização turística incorpora novos usos ao território. Nesse duelo entre a preservação e a modernização, o uso público e o uso privado, a identidade e a diversidade, as forças de mercado e os interesses sociais, estes sítios históricos — objetos do imaginário cultural do nosso tempo — rendem-se à economia política da cidade.

Para intervir nessa realidade, o Programa de requalificação de edificações de cortiços e moradias coletivas visa 1) promover a produção de habitação de interesse social em terrenos vagos situados nas áreas de interesse histórico e 2) promover a reabilitação das habitações deterioradas pela ação do tempo e do uso, para fins habitacionais.

Essa configuração de ocupações deveria ser enquadrada (mediante mapeamento adequado) como ZEIS II 10 que, conforme as definições da Política Municipal, correspondem à edificação ou conjunto de edificações deterioradas, ocupadas predominantemente sob a forma de cortiços ou habitações coletivas, localizados em regiões com infraestrutura urbana consolidada, nos quais haja interesse público em promover a regularização edilícia, sua reutilização e a regularização da propriedade das unidades imobiliárias, destinando-as à Habitação de Interesse Social.

Entretanto, não há na legislação aprovada ou qualquer outra específica um mapeamento das ZEIS conforme sua classificação expressa em Lei que incorporem as 40 (quarenta) ocupações dos sem-teto reconhecidas no texto do Plano, estando todas listadas, sem distinção, conforme ilustra a

2.6.1 Urbanizações

O Processo de criação ou de desenvolvimento de organismos urbanos segundo os princípios do urbanismo. Conjunto dos trabalhos necessários para dotar uma área de infraestrutura (p. ex., água, esgoto, gás, eletricidade) e/ou de serviços urbanos (p. ex., de transporte, de educação, de saúde). Fenômeno caracterizado pela

concentração cada vez mais densa de população em aglomerações de caráter urbano (AURÉLIO SÉCULO XXI, 2004).

No entanto, a Política Municipal de Habitação, expressa na Lei, no que concerne aos processos de elaboração e discussão pública específicas, dentro dessa última gestão municipal iniciada, recebeu amplo apoio de diversos setores da sociedade civil organizada, na medida em que entendia a importância da questão habitacional no processo de urbanização e desenvolvimento social e na organização do espaço da cidade além do reconhecimento da necessidade de incorporar as funções sociais da cidade e da propriedade.

Por compreender a problemática da habitação de forma abrangente, em que “a qualidade da moradia está associada à melhoria das condições do lugar – infraestrutura, mobilidade, existência de equipamentos comunitários –, (...) visando à inserção social dessas comunidades” (SOUZA, TEIXEIRA NETTO e ESPÍRITO SANTO, 2007, p.8).

Por estabelecer um forte diálogo com os movimentos de luta pela moradia, a aprovação da Política Municipal de Habitação foi, em grande medida, referendada por esses movimentos.

Tal legitimação apoia-se, sobretudo, em alguns dos seus pressupostos e objetivos, nunca abordados no planejamento da cidade, e que merecem destaque, tais como: “viabilizar para a população de menor renda o acesso à terra urbanizada, moradia digna, aos serviços públicos essenciais e equipamentos sociais básicos” e “garantir o melhor aproveitamento da infraestrutura instalada, dos equipamentos urbanos e do patrimônio construído, evitando deseconomias para o Município” (PMS, SEHAB, 2008, p. 85).

2.6.2 Urbanismo

O estudo sistematizado e interdisciplinar da cidade e da questão urbana, e que inclui o conjunto de medidas técnicas, administrativas, econômicas e sociais necessárias ao desenvolvimento racional e humano delas. (AURÉLIO, 2004)

Sendo assim, na tentativa de solucionar essas dificuldades, o urbanismo surge como uma nova ciência, tendo a proposta de resolver o caos da vida urbana, sendo eles, problemas migratórios (campo-cidade) e de aglomerações nos grandes centros.

A Carta de Atenas (1933), destaca nesse contexto a tentativa de melhorar a qualidade de vida urbana, , foi um modelo de intervenção urbanística com maior número de tentativas de aplicação nas cidades do mundo inteiro. Esta foi divulgada em todo o mundo e declarada no IV Congresso Internacional de Arquitetura Moderna (CIAM), sendo um documento publicado em Atenas que preconizava e estabelecia posições sobre temáticas relacionadas à cidade e ao urbanismo.

A Carta de Atenas, de 1933, O principal documento a consolidar o pensamento urbanístico vigente no início do século XX, já colocava o problema nos seguintes termos: “O núcleo das cidades antigas, cercado por muralhas militares, era em geral comprimido e cheio de construções comprimidas e privadas de espaço, mas, em compensação, ultrapassada a porta da muralha, os espaços verdes eram imediatamente acessíveis”.

Ao longo dos séculos, foram sendo acrescentados anéis urbanos, substituindo a vegetação pela perda de ter destruído as superfícies verdes, considerados pulmões da cidade.

A mesma Carta colocava a necessidade de áreas verdes livres sob a égide de outro problema que também faz parte do conjunto de necessidades urbanas, o do lazer, ao lado da habitação, a circulação e o trabalho.

Os espaços verdes e livres podem ser os prolongamentos diretos ou indiretos da moradia; diretos, se cercam a própria habitação; indiretos, se concentrados em algumas grandes superfícies, não tão próximas. Em ambos os casos, sua destinação será a mesma: acolher as atividades coletivas da juventude, propiciar um espaço favorável às distrações, aos passeios ou aos jogos das horas de lazer.

Hoje, a necessidade de áreas verdes em áreas urbanas vem sendo a preocupação de urbanistas, que têm, nos Planos Diretores das municipalidades, a oportunidade de planejá-las. Desnecessário é acrescentar que se veem, de um lado, uma progressiva

2.7 Atrativos Turísticos Públicos

Conforme Gomes (2009) estão relacionadas aos fatores capazes de atrair e manter a comunidade em determinada localidade, por exemplo, os atrativos específicos e que podem ser agrupados em: lazer, saúde, recreação, cultura, ecologia e eventos.

E se relacionam com a saúde dentro dos Termalismo e balneário hidroterápico (banhos diversos, como o de lama e o de areia, piscinas, saunas duchas). Recreação: danças e artes. Relacionados aos eventos: cursos, eventos, festas e confraternizações.

Os naturais ou ecológicos: contacto com a natureza, clima marítimo, clima de montanha. Os culturais: património cultural, gastronomia local.

Na visão de Popcorn (1994), os interesses dos turistas estão voltados plenamente com o cuidado do corpo e seu bem-estar físico; a conscientização dos benefícios de uma vida socializada, dieta saudável, sem vícios e saúde mental; a curiosidade pelo conhecimento de paisagens e culturas novas e diferentes; o desfrutar de todas as possibilidades que oferece este novo tempo da aposentadoria.

Também, o retardamento do envelhecimento como um comportamento diferencial tal como: gasta mais em roupas jovens, coloração dos cabelos e cirurgia plástica facial; engajamento em comportamento mais jovial; compram brinquedos de adultos, frequentam camping e inscrevem-se em programas de férias com aventura.

Em conformidade com (DUMAZEDIER, apud SANTINI, 1993), os atrativos turísticos públicos é um conjunto de ocupações, às quais o individuo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembarcar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais

Nesse contexto Souza (2006, p.05) ressalta que o lazer e o turismo revelam-se então como importantes agentes para os idosos ao possibilitar que estes obtenham uma maior convivência social e até mesmo ao reabilitar aqueles que já passaram por um período difícil de isolamento e/ou problemas psicológicos. O lazer enquanto vivência lúdica é capaz de provocar alterações de valores pessoais e sociais. Só através da satisfação pessoal é possível vivenciar experiências que se opõem à imobilidade e valorizam a identidade.

2.8 Os Espaços Públicos de Uso Coletivo em Iracema

Os espaços turísticos públicos criados na cidade representam excelentes locais de socialização e de formação de vínculos pessoais, dois fatores de grande

importância na vida. Melhoraram o desenvolvimento intelectual, fortalecendo as habilidades físicas e mentais valorizando sua independência. Elas podem ainda proporcionar a redescoberta da motivação e novas propostas de vida, aumentando assim a satisfação em viver (SOUZA, 2006).



Foto: tirada por Marcilene Gomes de Souza, 2014.

Figura 7 - Praça Central de Iracema, local visitado pelos moradores nos fins de tarde.

Vila Olímpica



Foto: tirada por Tiago Orihuela, 2013.

Figura 8: Vila Olímpica de Iracema. Equipada com Campo de futebol, piscina e Quadra de Volei

Na cidade de Iracema de Roraima, possui a Vila Olímpica com campos de futebol de campo, arquibancadas onde acontece os campeonatos Municipais, que eleva a Auto estima e produzem entretenimento e saúde aos munícipes. Se destacam como pontos mais procurados pelos moradores e amantes do esporte

Vila Olímpica de Esporte e Lazer de Iracema, localizada na Rua Pedro Saldanha, Centro - inaugurado a pouco tempo, localiza-se próximo ao Estádio Municipal da cidade no bairro centro, área central do Município. Segundo IBGE (2010), é um dos locais mais procurados pelos esportistas das regiões devido a estrutura física disponibilizada ao complexo. Tudo centralizado para os moradores do centro da cidade e tem por objetivo desenvolver escolhinhas de iniciação esportiva e diversas modalidades esportivas.

Ginásio Poliesportivo



Foto: tirada por Marcilene Gomes de Souza, em 2014.

Figura 9 - Frente do Ginásio Estadual das Cidade, que esta sendo recuperado

O ginásio Poliesportivo da cidade de Iracema, Localizado no centro da cidade na Av. Floriano Peixoto, Bairro Alvorada. Proporciona Esporte e Lazer a todos. Possui espaços para futebol de salão e Basquetebol e vôlei bol. Devido a sua localização atende em sua maior aos jovens nos fins de tarde devido esta em reforma há vários meses e nunca foi entregue a comunidade, sem porta e tranca ficando aberto o dia todo, ficando a cada dia mais sujo e abandonado, sendo este o único ginásio da localidade.

Usado em grande parte pelos alunos da escola para a prática de esportes. Sendo disponibilizado para apresentações de quadrilhas das festas juninas e folclóricas regionais.

Parque de Exposição Agropecuária



Foto: tirada por Marcilene Gomes de Souza, em 2014.

Figura 10: Parque de Vaquejada de Iracema, abandonado.

O Parque de Exposição, localizado na rua Rio Banco. Inaugurado em 2005. Neste parque encontrava-se também restaurantes, lanchonetes para vendas de comidas e bebidas, banheiros públicos, açudes para banhos e refrescar o calor, amplo estacionamento, curral para exposição de gado, casa coberta para os animais e palco para apresentações de festas populares; sendo de grande valia representando uma grande atração para a cidade o ano todo. Possui uma reserva de mata nativa para climatizar o ambiente com uma “Fonte de Água doce”.

2.8.1 Praças da Cidade

As praças são sem duvida os locais preferidos das famílias urbanas, onde tem o play ground e parquinhos para as crianças, quadras de esportes para os jovens e amantes do esporte, calçadas para caminhadas de pedestres, ciclovias para ciclistas treinarem suas velocidades e lanchonete com musicas para as famílias que somente querem tomar um sorvete.



Foto: Marcilene Gomes de Souza 2014.

Figura 11: Praça Central de Iracema, local muito visitado pelos moradores.



Foto: Marcilene Gomes de Souza 2014.

Figura 12: Praça da Beira da BR 174, área reservada para as crianças de Iracema

Praça central, localizada na rua Rio Branco - Centro da cidade ponto de encontro das famílias de Iracema, 700 m² com pracinha infantis e play graud, praça de alimentação, quadras ao ar livre, campo de futebol de areia, área para caminhadas e banquinhos para sentar.

Pracinha de caminhada seguindo a BR 174.



Foto: Marcilene Gomes de Souza 2014.

Figura 13: Pracinha da chegada da Cidade de Iracema,

Pracinha próximo a BR 174, localizada na BR 174 e avenida Sebastião Evaristo, é equipada com quadras esportes ao ar livre, para vôlei futsal, futebol de areia, caminhadas, praças de alimentação com lanchonetes. Local ideal para caminhadas de pessoas que precisam perder peso para manter a forma, outros que precisa emagrecer para manter a saúde e amantes do esporte em geral.

Biblioteca Municipal



Foto: Marcilene Gomes de Souza 2014.

Figura 14: Biblioteca Pública Municipal.

A Biblioteca Pública Municipal, localizada na Av. Sebastião Evaristo da Costa, Centro, em frente a Pracinha da BR 174, onde passando na BR pode ver a Biblioteca, com seu formato quadrado em forma de bolo. Tem em sua composição um grande numero de acervo de livros para todas as áreas de estudos. Foi recentemente reformada pelo governo dando nova vida a Biblioteca Publica de Iracema. Se destaca pela sua localização que serve como referencia para os moradores da cidade.

Caminhada na BR 174.



Foto: Marcilene Gomes de Souza 2014.

Figura 15: BR 174 - Local usado pelos moradores para fazer caminhadas.

A BR 174 localizado no centro da cidade, representa a principal pista usadas para as caminhadas dos pedestres na atualidade. As tardes ensolaradas o acostamento fica repleta de pessoas fazendo caminhadas no acostamento da BR 174, onde tem inicio as 16h até as 18:45min. Já escuro. Local escolhido para corredores, atletas ou simplesmente pessoas tendo emagrecer ou simplesmente para manter a forma física. A BR 174, nas tardes se transforma em um local alegre muito frequentado pelos moradores da cidade e desse movimento foi o idealizador desse trabalho de TCC. (Trabalho de Conclusão de Curso).

Local ideal aos moradores para caminhar, é no acostamento da BR174, local preferido para os que gostam de perder peso ou simplesmente manter a forma.

No acostamento da BR 174, já virou tradição dos munícipes usar esse percurso como requisito para manter a forma, sendo procurado por pessoas de todas as idades, crianças, jovens, adultos e idosos, praticantes em geral por diversão ou para manutenção da saúde, ou, até mesmo aqueles moradores com perfil mais profissional e atlético para a prática da caminhada.



Figura 15.1: BR 174 - Local usado pelos moradores para fazer caminhadas, alguns com perfil mais profissional e atlético.

No entanto, a caminhada na BR 174, representa perigo aos esportista devido as carretas passarem muito perto dos que andam pelo acostamento, provocando sustos horripilantes quase sempre ao passar uma carreta Julieta. Por isso o numero de andante esta diminuindo ao passar dos tempos pela alta periculosidade do ambiente.

Por outro lado é recomendado pelos médicos essa pratica de esporte para manter a forma e ter saúde. Segundo SANTINI, R.1993, A dica é essa relacionada a caminhada:

Faça uma caminhada antes do pequeno-almoço. Caminhar é considerada uma atividade de baixa intensidade, ou seja, embora seja o suficiente para acelerar o ritmo cardíaco, não é o suficiente para acelerar o metabolismo de tal forma que esse continue a queimar calorias para além da caminhada efetuada. No entanto, se caminhar antes do pequeno-almoço, mal coma alguma coisa, o organismo irá utilizar esses alimentos como fonte de energia, não lhes dando tempo de se transformar em gorduras indesejadas.

Deve caminhar durante pelo menos 45 minutos. Estudos científicos já comprovaram que as caminhadas apenas começam a surtir efeito e a queimar gordura localizada após os primeiros 30 minutos – até aí, limita-se a eliminar calorias. É lógico que durante este processo alguma gordura é, de fato, queimada, mas não o suficiente para começar a moldar a silhueta. Faça um esforço e caminhe durante pelo menos 45 minutos para começar a combater a gordura acumulada nas nádegas, coxas, pernas e abdominais.

Caminhe rapidamente. Se quer utilizar as caminhadas como parte integrante de um plano de emagrecimento, é necessário caminhar rápida e energicamente. Esqueça o “modo passeio”, acelere o passo, mexa os braços, sincronize o corpo, intensifique o batimento cardíaco, encontre o seu ritmo e queime caloria atrás de caloria, gordura atrás de gordura.

As caminhadas têm de evoluir. Ao contrário do que possa pensar, se durante um ano caminhar todos os dias durante o mesmo tempo, a mesma distância, ao mesmo ritmo, chegará a um ponto em que deixará de ver resultados. Devido ao fato de esta atividade ser de baixa intensidade, para manter o progresso, ou seja, a perda de quilos, terá de tornar as caminhadas mais difíceis: aumentar o número de quilómetros percorridos, escolher um percurso mais íngreme ou com obstáculos. Há que se colocar constantemente à prova se quer continuar a ver bons resultados.

Faça uma caminhada depois do jantar. Um dos melhores momentos do dia para fazer uma caminhada é depois do jantar, simplesmente porque irá queimar, de

imediatamente, algumas das calorias que acabou de ingerir e que, caso ficasse sentado no sofá ou fosse para a cama, rapidamente se transformariam em gordura.

3.0 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipos de pesquisa e instrumentos de coleta de dados utilizados

A pesquisa é predominantemente quali-quantitativa e faz uso de questionário cujos resultados são tabulados em percentuais, o que dá também uma característica quantitativa à mesma. O método 'observação participante' para a coleta de dados e para a averiguação de informações *in situ* também foi utilizado a fim de contribuir para o cruzamento de dados para a análise.

O questionário para a pesquisa de campo feita para análise por cruzamento de informações obtidas por meio de questionários, entrevista pessoais, visitas domiciliares, para gerar informações necessárias das respostas e formar uma estatística dos questionários aplicados, das entrevistas feitas com o poder público e população local, e por meio de suas anotações os apontamentos, registros dessas informações. Incluindo a pesquisadora como agente participativo na elaboração e execução da pesquisa, considerada como observadora participante de todo contexto montado.

Também foi utilizado fontes bibliográficas, como livros, artigos científicos que subsidiaram a revisão teórica deste estudo, as informações complementares substancialmente baseadas em Dencker (2004) para a construção de perguntas do questionário das perguntas e fechadas, dando ênfase nas perguntas fechadas e abertas. No entanto foi disponibilizada espaços para respostas espontâneas dos munícipes, na tentativa de busca o máximo de veracidade das respostas.

De acordo com Dencker (2004), o método de triangulação foi usado de modo a cruzar informações e dados obtidos de fontes variáveis por meio da revisão da literatura e coleta de dados, incluindo entrevistas e observação participante. A triangulação por cruzar informações de diversas fontes contribui para diminuir prováveis inconsistências metodológicas, além de evitar inclinações nas análises, ficando estas mais isentas, e tudo isso aumenta a credibilidade e validade acadêmica da pesquisa e do pesquisador.

Como descreve Dencker (2004), em pesquisa empírica em ciências humanas, predominam-se as metodologias de orientação qualitativa, com a utilização de recursos para coleta de dados mais descritivos e de apanhado de uma realidade local.

Em suma, a triangulação com cruzamento de dados de entrevistas, de questionários, de conversas informais com moradores, e da observação participante, visa a obter um material descritivo, rico em relatos, aspectos e características que venham a ajudar a responder as principais perguntas da pesquisa (referir-se à Seção 4.0).

3.2 – Limitações da Pesquisa

Durante o trabalho de campo e a revisão da bibliografia, alguns aspectos acabaram contribuindo negativamente para a fluidez da coleta de dados e de investigação de fatos, das ocorrências, e do panorama atual da infraestrutura e estrutura da área urbana, periurbana, e da orla fluvial. Ou seja, dificuldades foram encontradas para se apurar os problemas, o contexto, os desafios, e levantar as soluções que têm sido buscados, ou, no mínimo, saber as propostas ou ações que o poder público municipal planeja tomar para solucionar ou mitigar o estado caótico das áreas públicas destinadas ao lazer e à recreação.

O principal empecilho foi obter entrevistas com o Prefeito e com secretários responsáveis. Durante os 12 meses da pesquisa, várias tentativas foram em vão para ouvir e ter informações oficiais dos governantes. Nunca era possível ter uma entrevista com eles. Mesmo com agendamento feito, a entrevista era cancelada ou remarcada. Outro problema foi a limitação de acesso a uma internet de banda larga e a um computador para se avançar com a escrita da monografia. Paralelo isso, a falta relativamente constante da energia elétrica especialmente à noite tornou-se um problema para leituras e escrita do texto. Outro fato a ser relatado, é a ausência de um Campus próprio da UERR em Iracema, com uma biblioteca com oferta de livros na área, fazendo com que a revisão da bibliografia se concentrasse nos artigos, relatórios, e livros digitais disponíveis na internet. Por fim, as pessoas que realizavam as caminhadas no acostamento da BR-174 se mostraram reticentes a falar sobre a prática e os perigos da atividade na rodovia. Muito provavelmente se recusaram a participar para evitar exposição pública, por receios por não entender o propósito da entrevista apesar de exaustivas explicações e esclarecimentos, por exemplo, do objetivo acadêmico da

mesma. Outras pessoas podem ter se recusado a participar por timidez mesmo. Até mesmo para tirar fotografias delas fazendo caminhadas se tornou um desafio. Mas algumas pessoas decidiram cooperar com a pesquisa; entretanto, isso reduziu o universo de amostragem para a coleta de informações.

4.0 COLETAS DE DADOS POR TRIANGULAÇÃO E ANÁLISE.

Análise do conteúdo coletado, ou seja, as informações e dados obtidos nos questionários (tabulação e comparação de informação) e também nas entrevistas, nas estatísticas resultantes do cruzamento de dados, e, ou, de dados e informações e estatísticas do Relatório da SEPLAN, 2013. Cruzadas essas informações e também considerando o contexto e realidade da comunidade objeto da investigação (refira-se às informações fornecidas na 'problematização' e resgate, parte disso nesta seção de análise de dados).

Na busca por esclarecimentos dos fatos, a coleta de dados e as análises dos fatos foram feitas com o máximo de rigor, buscando a veracidade por meio da metodologia proposta, pontuando-se as maiores necessidades da cidade e os lugares de lazer utilizados pelos moradores para o entretenimento, atividades físicas, e socialização.

Considerando-se que a cidade é relativamente nova, poucos anos de fundada, sendo o município o mais novo do estado de Roraima, Iracema tem uma estrutura razoável se comparada com outras sedes urbanas de igual porte, pois suas ruas são asfaltadas, com diversas praças, e ginásios poliesportivos, parques de exposição agropecuária, Vila Olímpica equipada para atender a grande numero de atletas, e a Orla do Rio Branco, e ruas com saneamento básico.

Representação de dados da pesquisa (gráfica tabulação)

Os Indicadores fornecidos dentro das áreas estudam de forma a minuciar as informações coletadas pela pesquisadora para exposição da verdade das questões estudadas. De forma compreensível em pontos importantes para os leitores e moradores que vivenciam a realidade no dia a dia.

Tabela 1 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos:

1.0 Gênero	(f)	(%)
------------	-------	-------

2º Homens			34	45%
1º Mulheres			40	54%
TOTAL			74	100

A Tabela 1 apresenta dados correspondentes à importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação ao Gênero, os homens representam 45% e as mulheres representam 54%. Concluindo, as mulheres predominam em número, sendo seguidas pelos homens na prática de esportes em Iracema.

Tabela 2 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos segundo a faixa etária de idade:

2.0 Faixa Etária	(f)	(%)
3º Entre 15 e 20 anos	15	20%
1º Entre 21 e 30 anos	25	33%
2º Entre 31 e 40 anos	17	22%
4º Entre 41 e 50 anos	10	13%
6º Entre 51 e 60 anos	3	4%
5º Acima de 61 anos	4	5%
TOTAL	74	100

A tabela 2 apresenta as tabelas correspondentes à importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a Faixa Etária; Entre 15 e 20 anos, 20%. Entre 21 e 30 anos, 33%. Entre 31 e 40 anos, 22%. Entre 41 e 50 anos, 13%. Entre 51 e 60 anos, 4%. Acima de 61 anos, 5%. Conclui-se que, entre as faixas etárias de 21 e 30 anos, representam “a grande maioria” dos entrevistados. Conforme conversas informais com esses respondentes, eles afirmaram que no cotidiano travam uma briga com a balança para manter a forma, e ficarem bem representados na sociedade.

Tabela 3 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos segundo o estado civil:

3.0 Estado civil	(f)	(%)
Casado	32	43%
Solteiro	35	47%
Viúvo	00	0,0
Outros	7	9%
TOTAL	74	100

A Tabela 3 apresenta as tabelas correspondentes a importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Os percentuais mostram um equilíbrio entre o número de pessoas 'casadas' e 'solteiras', há uma proporcionalidade equitativa no que diz respeito ao *status civil* entre os respondentes do questionário, sendo que 9% afirmam possuir outro tipo de status.

Tabela 4 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos segunda a Religião:

4.0 Religiões:			(f)	(%)
2º Evangélico			28	37%
1º Católico			33	44%
3º Outros			13	17%
TOTAL			74	100

A tabela 4. apresenta as tabelas correspondentes a importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos.

Com relação a Religião: Evangélicos somam, 37%; católicos, 44%; e outros, 17%. Há um predominância de pessoas que se afirmam crédulos e seguidores da religião católica, sendo que o percentual dos que se autointitulam evangélicos se aproxima dos Católicos, ficando 7% a diferença entre eles.

Tabela 5 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos segundo a suas escolaridades:

5.0 Escolaridades			(f)	(%)
1º Ensino Fundamental Incompleto			18	24%
4º Ensino Fundamental Completo			10	13%
5º Ensino Médio Incompleto			8	10%
2º Ensino Médio Completo			15	20%
3º Superior Incompleto			12	16%
3º Superior Completo			12	16%
TOTAL			74	100

A tabela 5. Apresenta os percentuais e dados correspondentes à importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos.

Com relação a Escolaridade, Ensino Fundamental Incompleto 24%. Ensino Fundamental Completo 13% Ensino Médio Incompleto, 10%. Ensino Médio Completo, 20%. Superior Incompleto, 16%. Superior Completo, 16%

Conclusão, os dados revelam que quase metade dos respondentes 47% não chegou a concluir o ensino médio, mas há um número significativo de pessoas com curso superior completo e incompleto que totaliza juntos 32%, e isso evidencia que os praticantes de atividades físicas, entre elas caminhadas, possuem relativa formação educacional considerando-se comparativamente o nível de escolaridade reduzido em Roraima.

Tabela 6 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos segunda a sua renda familiar:

6.0 Renda Familiar	(f)	(%)
1º Ensino Fundamental Incompleto	18	24%
4º Ensino Fundamental Completo	10	13%
5º Ensino Médio Incompleto	8	10%
2º Ensino Médio Completo	15	20%
3º Superior Incompleto	12	16%
3º Superior Completo	12	16%
TOTAL	74	100

A Tabela 6 apresenta informações correspondentes à importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a Renda Familiar, Ensino Fundamental Incompleto 24%. Ensino Fundamental Completo 13%. Ensino Médio Incompleto 10%. Ensino Médio Completo, 20%. Superior Incompleto, 16%. Superior Completo, 16%. Em suma, o fundamental incompleto está na frente do Ensino Fundamental completo, o ensino médio incompleto está atrás, e o superior estão iguais.

Tabela 7 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos segunda as suas profissões ou ocupações:

7.0 Profissões ou ocupação atual	(f)	(%)
Desempregado	20	27%
Autônomo	10	13%
Trabalha no comércio local	4	5%
Estudante secundarista	1	1%
Estudante universitário	6	8%
Professor do sistema público	6	8%

Professor do sistema privado	0	00
Funcionário administrativo do serviço público municipal	3	4%
Funcionário administrativo do serviço público estadual	1	1%
Funcionário administrativo do serviço público federal	3	4%
Médico	0	00
Enfermeiro	3	4%
Policial	2	2%
Secretária do Lar	4	5%
Diarista	1	1%
Outro	10	13%
TOTAL	74	100

A Tabela 7 detalha os percentuais correspondentes a importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a Profissão ou ocupação atual Desempregado, 27%. Autônomo, 13%. Trabalha no comércio local, 5%. Estudante secundarista, 1%. Estudante universitário, 8%. Professor do sistema público, 8%. Professor do sistema privado, 00% Funcionário administrativo do serviço público municipal, 4%. Funcionário administrativo do serviço público estadual, 1%. Funcionário administrativo do serviço público federal, 4%. Médico, 00% Enfermeiro, 4%. Policial, 2%. Secretária do Lar, 5%. Diarista, 1%. Outro, 13%.

Finalizando, os desempregados representam a maioria 27%, os autônomos representam mais que trabalhadores no comércio, servidor público municipal, estadual e Servidor Federal.

PARTE II – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE IRACEMA E SUAS ÁREAS PÚBLICAS

Tabela 8 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos que praticam alguma atividade recreativa, esportiva ou de lazer:

8- você pratica alguma atividade recreativa, esportiva ou de lazer?			(f)	(%)
Sim			54	72%
Não			20	27%
TOTAL			74	100

A Tabela 8 apresenta números sobre Iracema e suas áreas públicas, na importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a você pratica alguma atividade recreativa, esportiva ou de lazer? Sim, 72%. Não, 27%.

Conclui-se que, “a grande maioria” pratica alguma atividade recreativa, esportiva ou de lazer.

Tabela 9 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos relacionados a quais espaços mais utilizados para realizar tais atividades:

9 – Qual ou quais espaços você utiliza para realizar tais atividades?	(f)	(%)
Sem dados	00	00
TOTAL	74	100

A Tabela 9 mostra os percentuais correspondentes à importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a Qual ou quais espaços você utiliza para realizar tais atividades? Sem dados, 00%. Finalizando, não ouvi opinião dos entrevistados neste item.

Tabela 10 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos e suas motivações a participar de atividades como recreação, lazer e caminhadas, por exemplo? E quais a ordem de importância de cada item para eles:

10- O que o motiva a participar de atividades como recreação, lazer e caminhadas, por exemplo? Coloque de 1,2,3,4,5, etc. nos parênteses para demonstrar a ordem de importância de cada item para você	(f)	(%)
1º Diversão em geral	20	27%
5º Descontração	3	4%
5º Passar o tempo	3	4%
4º Estar em meio às pessoas	5	6%
Não ficar em casa	2	2%
2º Ficar em forma física	10	13%
3º Sair do sedentarismo	8	10%
2º Saúde	10	13%
6º Manter o humor	1	1%
4º Ar fresco	5	6%
4º Ver e apreciar a natureza	5	6%
6º Socialização	1	1%
6º Rever amigos e parentes	1	1%
Outros motivos. Quais?	00	00
TOTAL	74	100

Com relação às motivações para participar de atividades como recreação, lazer e caminhadas foram obtidos os seguintes dados: a diversão em geral, 27%. Descontração, 4%. Passar o tempo, 4%. Estar em meio às pessoas, 6%. Não ficar em casa, 2%. Ficar em forma física, 13%. Conclui-se que, “A diversão em geral” e “Ficar em forma física” representam o que motiva a participar de atividades como recreação, lazer e caminhadas.

Tabela 11 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos dentre as atividades que consideram de maior importância para ser feita em áreas públicas em Iracema e arredores? E quais a ordem de importância delas para eles:

11- Dentre as atividades abaixo, quais você considera de maior importância para ser feita em áreas públicas em Iracema e arredores? <i>Obs.: Coloque 1,2,3,4,5,6, 7 e 8 nos parênteses para demonstrar a ordem de importância delas para você.</i>	(f)	(%)
2º Descanso ao lar livre com amigos ou família	15	27%
4º Prática de esporte	12	13%
3º Caminhadas	13	5%
8º Trilha ecológica	0	1%
6º Educação Ambiental	3	8%
7º Atividades Acadêmicas da Escola ou da Universidade	1	8%
9º Leitura ao ar livre	0	00
1º Jogos e diversão em geral	18	4%
5º Lazer e recreação com crianças (ex: filhos) nos parquinhos	8	1%
7º Confraternização em área pública de churrasco e convivência social	1	4%
6º Atividade de pesca esportiva em área municipal	3	00
Outras.Quais?	0	4%
TOTAL	74	100

Com relação às atividades abaixo, quais você considera de maior importância para ser feita em áreas públicas em Iracema e arredores? . Descanso ao lar livre com amigos ou família, 27%. Prática de esporte, 13%. Caminhadas, 5%. Trilha ecológica, 1%. Educação Ambiental, 8%. Atividades Acadêmicas da Escola ou da Universidade, 8%. Leitura ao ar livre, 00%Jogos e diversão em geral, 4%. Lazer e recreação com crianças (ex: filhos) nos parquinhos, 1%. Confraternização em área pública de churrasco e convivência social, 4%. Atividade de pesca esportiva em área municipal Outras. Quais? 4%.

Conclui-se que, a grande maioria respondeu que, “o descanso ao lar livre com amigos ou familiares” foi a atividade mais consideradas com maior importância para ser feita em áreas públicas em Iracema e arredores.

Tabela 12 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos e como essas atividades citadas nos itens anterior contribuem com a qualidade de vida deles:

Essas atividades citadas no Item anterior contribuem com a sua qualidade de vida?			(f)	(%)
Sim			69	93%
Não			5	6%
TOTAL			74	100

A Tabela 12 apresenta dados correspondentes a importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a Essas atividades citadas no Item anterior contribuem com a sua qualidade de vida? Sim, 93%. Não, 6%. Em conclusão, “todos” responderam que contribui com a qualidade de vida da população.

Tabela 13 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos relacionados ao que é necessário aos esportistas para realizarem as atividades de lazer e recreação e quais as suas importâncias para eles:

13 - Na sua opinião, para se realizar as atividades de recreação e lazer em áreas públicas, o que necessário? Obs.: Enumere os itens abaixo em ordem de importância para você. Coloque 1,2,3,4,5, etc nos parênteses para demonstrar a ordem de importância de cada item para você.			(f)	(%)
6º Tempo livre			5	6%
2º Disposição			10	13%
4º Dinheiro			7	9%
1º Espaços públicos adequados			32	43%
3º Aparelhagem de lazer e recreação			8	10%
5º Aparelhagem para atividades			6	8%
5º Áreas cobertas para convivência social			6	8%
Segurança e policiamento			00	00
Calçamento e, ou, pistas para caminhadas			00	00
Outros. Quais?			00	00
TOTAL			74	100

Com relação a sua opinião, para se realizar as atividades de recreação e lazer em áreas públicas, o que é necessário? Tempo livre, 6%. Disposição, 13%. Dinheiro, 9%. Espaços públicos adequados, 43%. Aparelhagem de lazer e recreação, 10%.

Aparelhagem para atividades, 8%. Áreas cobertas para convivência social, 8%. Segurança e policiamento, 00% Calçamento e, ou, pistas para caminhadas, 00% Outros. Quais? 00%. Em definitivo, os “espaços públicos adequados” seria o necessário para se realizar as atividades de recreação e lazer.

Tabela 14 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos e se sentem falta de áreas de convivência:

14- Você sente falta de áreas de convivência social?			(f)	(%)
Sim			70	94%
Não			4	5%
TOTAL			74	100

Com relação à percepção do morador local sobre espaços de socialização e convivência, ficou assim distribuído o percentual: Sim, 94% sentem falta de lugares de convivência, e 5% disseram não sentir necessidade desses espaços. Os percentuais demonstram que há uma percepção geral de próximo de 100% para a necessidade de espaços públicos com funções diversas e que aproximem as pessoas em um processo harmônico de socialização e convivência.

Tabela 15 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos se acham importante a construção de uma pista para ciclista (ciclovias) ao longo das ruas e praças de Iracema:

15- Você considera importante a construção de uma pista para ciclista/bicicletas (ciclovias) ao longo das ruas e praças de Iracema			(f)	(%)
Sim			70	94%
Não			4	5%
TOTAL			74	100

Com relação a Você considera importante a construção de uma pista para ciclista/bicicletas (ciclovias) ao longo das ruas e praças de Iracema. Sim, 94%. Não, 5%. Analisando, “todos” consideram importante a construção de uma pista para ciclista/bicicletas (ciclovias) ao longo das ruas e praças de Iracema.

Tabela 16 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos se acham perigoso a pratica de caminhadas de pessoas as margens da BR 174:

16- Você acha perigoso a pratica de caminhadas de pessoas as margens da BR 174?			(f)	(%)
Sim			70	94%

Não	4	5%0
TOTAL	74	100

Com relação a Você acha perigoso a pratica de caminhadas de pessoas as margens da BR 174? Sim, 94%. Não, 5%. Conclui-se que, “todos” acham perigoso a pratica de caminhadas de pessoas as margens da BR 174

Tabela 17 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos se acham importante a criação de um espaço específico para a pratica de caminhadas:

17- Você acha importante a criação de um espaço específico para pratica de caminhadas			(f)	(%)
Sim			68	91%
Não			6	8%
TOTAL			74	100

Com relação a Você acha importante a criação de um espaço específico para pratica de caminhadas. Sim, 91%. Não, 8%. Conclui-se que a grande maioria acha importante a criação de um espaço específico para pratica de caminhadas.

Tabela 18 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos se existe um compromisso por parte do poder publico com a população quanto a recreação e lazer:

18- Na sua opinião, existe um compromisso por parte do poder publico com a população quando se trata de recreação e lazer?			(f)	(%)
Sim			25	33%
Não			49	66%
TOTAL			74	100

Com relação a Na sua opinião, existe um compromisso por parte do poder publico com a população quando se trata de recreação e lazer? Sim, 33%, **Não** 49. Chega-se à conclusão que a maioria da população não acreditam que existe um compromisso por parte do poder público com a população quando se trata de recreação e lazer que, a grande maioria disse SIM e acha importante a criação de um espaço específico para pratica de caminhadas.

Tabela 19 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos se acham que a criação e revitalização de espaços públicos de lazer e recreação, incluindo os parque, iriam contribuir para a saúde e qualidade de vida das pessoas de Iracema:

19- Você acredita que com a criação e revitalização de espaços para o lazer e recreação, incluindo os parques, iria contribuir para a saúde e qualidade de vida das pessoas de Iracema			(f)	(%)
Sim			69	93%
Não			5	6%
TOTAL			74	100

Com relação a Você acredita que com a criação e revitalização de espaços para o lazer e recreação, incluindo os parques, iria contribuir para a saúde e qualidade de vida das pessoas de Iracema. Sim, 93%. Não, 6%.

Em suma, “todos” acreditam que com a criação e revitalização de espaços para o lazer e recreação, incluindo os parques, iria contribuir para a saúde e qualidade de vida das pessoas de Iracema.

Tabela 20 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos se são a favor da revitalização do parque de Exposição e da Orla de Iracema?:

20- Você é a favor da revitalização e ampliação do parque de exposição e da orla de Iracema?			(f)	(%)
Sim			69	93%
Não			5	6%
TOTAL			74	100

A Tabela 20 apresenta informações concernentes à importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a Você é a favor da revitalização e ampliação do parque de exposição e da orla de Iracema? Sim, 93%. Não, 6%. Conclui-se que “todos” são a favor da revitalização do parque de exposição e da orla de Iracema.

Tabela 21 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos:

21- Qual a importância das áreas públicas de uso coletivo em Iracema para as atividades sociais, recreativas, estéticas, ecológicas, de bem estar e de saúde?			(f)	(%)
1º Prioridade máxima			60	81%
Sem importância alguma			00	00
2º Prioridade media			11	14%
3º Baixa prioridade			3	4%
TOTAL			74	100

A Tabela 21 apresenta os dados com relação à importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e

porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a Qual a importância das áreas públicas de uso coletivo em Iracema para as atividades sociais, recreativas, estéticas, ecológicas, de bem estar e de saúde? Prioridade máxima, 81% Sem importância alguma, 00% prioridade média, 14%. Baixa prioridade, 4%.

Conclui-se que importância das áreas públicas de uso coletivo em Iracema para as atividades sociais, recreativas, estéticas, ecológicas, de bem estar e de saúde é de prioridade “máxima”, as pessoas precisam dessas áreas públicas de recreação.

Tabela 22 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos:

22- Na sua opinião, as áreas públicas e, ou, parques urbanos, se criados e bem cuidados, poderiam ter que tipo de valor para Iracema e para sua população?	(f)	(%)
2º Valor estético e de embelezamento	15	20%
6º Valor patrimonial coletivo	4	5%
1º Recreação e lazer	30	40%
5º Valor ambiental, ecológico	5	6%
3º Valor político	7	9%
4º Um luxo desnecessário	6	8%
7º Saúde e bem-estar público	3	4%
TOTAL	74	100%

A tabela 22 traz os dados relativos à relevância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a Na sua opinião, as áreas públicas e, ou, parques urbanos, se criados e bem cuidados, poderiam ter que tipo de valor para Iracema e para sua população? *Obs.: Enumere os itens abaixo em ordem de importância para você. Coloque 1,2,3,4,5, etc. nos parênteses para demonstrar a ordem de importância de cada item para você.* Valor estético e de embelezamento, 20%. Valor patrimonial coletivo, 5%. Recreação e lazer, 40%. Valor ambiental ecológico, 6%. Valor político, 9%. Um luxo desnecessário, 8%. Saúde e bem-estar público, 4%.

Analisando as áreas públicas de lazer fossem bem cuidadas teriam um grande valor para o município do campo de “recreação e lazer”, para todas as famílias.

Tabela 23 - Distribuição de frequências e porcentagem de indicações dos sujeitos:

23- Na sua opinião, existe ou existiu um compromisso do poder público com a orla municipal	(f)	(%)
Sim	55	93%
Não	19	6%
TOTAL	74	100

A Tabela 23 apresenta informações e percentuais correspondentes à importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição

de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a sua opinião, existe ou existiu um compromisso do poder público com a orla municipal. Sim, 93%. Não, 6%. Conclui-se que se existiu algum compromisso do poder público com a Orla Municipal desde a sua Inauguração, os moradores responderam que “SIM “existiu, só que nunca fizeram nada para manter o local funcionando.

Tabela 24 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos:

24- Que nota você daria para a situação em que se encontram atualmente as áreas públicas de Iracema?			(f)	(%)
0-2			69	93%
3-5			4	5%
6-7			1	1%
8-10			0	00
TOTAL			74	100

A Tabela 24 revela dados correspondentes a importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a Que nota você daria para a situação em que se encontram atualmente as áreas públicas de Iracema? 0-2, 93%. 3-5, 5%. 6-7 1%. 8-10, 00%. Em suma, os cidadãos de Iracema dariam as notas de 0 a 10; a nota número “2”.

Tabela 25 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos:

25- De quem deve ser a responsabilidade para a manutenção e preservação das áreas públicas de Iracema, incluindo parques urbanos e parques ecológicos?			(f)	(%)
1º Prefeitura de Iracema			43	58%
Poder público estadual apenas			0	00
4º Os cidadãos locais			8	10%
As associações de Iracema			0	00
3º As Igrejas e fiéis			9	12%
Organizações não-governamentais (ONGs)			0	00
2º Os partidos políticos			14	18%
Escolas e Universidade			0	00
A Câmara municipal com projetos de lei específica			0	00
TOTAL			74	100

A Tabela 25 traz dados sobre a importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos.

Com relação a quem deve ser a responsabilidade para a manutenção e preservação das áreas públicas de Iracema, incluindo parques urbanos e parques ecológicos? Prefeitura de Iracema 58%. Poder público estadual apenas, 00% Os

cidadãos locais, 10%. As associações de Iracema, 00% As Igrejas e fiéis, 12%. Organizações não-governamentais (ONGs), 00% Os partidos políticos, 18%. Escolas e Universidade, 00% A Câmara municipal com projetos de lei específica, 00%.

Em conclusão, a prefeitura de Iracema, os políticos e a população são os principais responsáveis para manter os atrativos turísticos do Município funcionando.

Tabela 26 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos:

26- Você acredita que Iracema tem o potencial de se tornar um lugar turístico de grande apelo em Roraima?	(f)	(%)
Sim	44	59%
Não	30	40%
TOTAL	74	100

A Tabela 26 apresenta informações correspondentes à importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos. Com relação a Você acredita que Iracema tem o potencial de se tornar um lugar turístico de grande apelo em Roraima? Sim, 59%. Não, 40%. Conclui-se que a grande maioria dos moradores acreditam em que Iracema poderá se transformar em um ponto turístico de Roraima.

Tabela 27 - Distribuição de frequência e porcentagem de indicações dos sujeitos:

27- Na sua opinião, o que poderia ser feito pelo poder público para melhorar as áreas públicas, incluindo a Orla e o parque de exposição de Iracema, para que se tornem um local de lazer e recreação para os moradores, bem como para que se tornem um cartão postal e um atrativo turístico de grande apelo?	(f)	(%)
1º Reforma geral do parque	25	33%
3º Investir em lazer e esporte	8	10%
4º Projeto de cultura e lazer	6	8%
2º Reformar a orla do Rio Branco	20	27%
5º Mudar o Gestor da cidade	5	6%
5º Investir em turismo	5	6%
5º Zelar pela manutenção	5	6%
TOTAL	74	100

A Tabela 27 mostra os dados correspondentes a importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde em Iracema, contendo a distribuição de frequência e porcentagens das indicações dos sujeitos.

Com relação a sua opinião, o que poderia ser feito pelo poder público para melhorar as áreas públicas, incluindo a Orla e o parque de exposição de Iracema, para que se

tornem um local de lazer e recreação para os moradores, bem como para que se tornem um cartão postal e um atrativo turístico de grande apelo? Reforma geral do parque, 33%. Investir em lazer e esporte, 10%. Projeto de cultura e lazer, 8%. Reformar a orla do Rio Branco, 27%. Mudar o Gestor da cidade, 6%. Investir em turismo, 6%. Zelar pela manutenção, 6%.

Conclui-se que a grande maioria pede a reforma geral do parque de Exposição e reforma da Orla do Rio Branco. Seguidos de promoção de lazer e esporte e manter o que já existe.

5.0 LEITURA CRÍTICA DO ESTUDO DE CASO

Considerando os três eixos temáticos abordados, o indivíduo, o local de lazer e a o poder público. Com base nos resultados obtidos pela coleta e análise de dados, pode-se afirmar que: As mulheres são “a maioria”, seguido pelos homens na pratica de esportes em Iracema, sendo procurado pelos moradores da cidade. As faixas etárias de 21 e 30 anos, representam “a grande maioria” dos entrevistados. Que no cotidiano, travam uma briga com a balança para manter a forma, para ser bem representado na sociedade.

A grande maioria é solteiro, seguido pelos casados. A religião católica está com a grande maioria dos fiéis a mais que as evangélicas. O ensino fundamental incompleto está maior que o completo; já o ensino médio completo está a mais que o incompleto; e superior estão iguais. Os desempregados representam a maioria, os autônomos representam “maioria”, seguidos pelos trabalhadores no comercio, depois servidor público municipal e estadual e Servidor Federal.

“A grande maioria” pratica alguma atividade recreativa, esportiva ou de lazer. O motivo que faz os esportistas participar de atividades como recreação, lazer e caminhadas “A diversão em geral” e “Ficar em forma física”

A atividade mais considerada com maior importância para ser feita em áreas públicas em Iracema e arredores, a maioria respondeu que “O descanso ao lar livre com amigos ou familiares” foi. E se o exercício físico contribui com a qualidade de vida da população, “todos” responderam que “sim”. Já os “espaços públicos adequados” seria o necessário para se realizar as atividades de recreação e lazer. E, “todos” sentem falta de áreas de convivência social

Conclui-se que, “todos” consideram importante a construção de uma pista para ciclista/bicicletas (ciclovias) ao longo das ruas e praças de Iracema. E “todos” acham perigoso a prática de caminhadas de pessoas as margens da BR 174. A grande maioria acha importante a criação de um espaço específico para prática de caminhadas.

Mas a maioria da população não acredita que existe um compromisso por parte do poder público com a população quando se trata de recreação e lazer. Já “todos” acreditam que com a criação e revitalização de espaços para o lazer e recreação, incluindo os parques, irá contribuir para a saúde e qualidade de vida das pessoas de Iracema.

E “todos” são a favor da revitalização do parque de exposição e da orla de Iracema. E indagado qual seria a importância das áreas públicas de uso coletivo em Iracema para as atividades sociais, recreativas, estéticas, ecológicas, de bem estar e de saúde? Foi respondida: foi considerado como prioridade “máxima”, as pessoas precisam dessas áreas públicas de recreação. E se as áreas públicas de lazer fossem bem cuidadas teriam um grande valor para o município do campo de “recreação e lazer”, para todas as famílias.

Também, existiu algum compromisso do poder público com a Orla Municipal desde a sua Inauguração, os moradores responderam que “SIM” existiu, só que nunca fizeram nada para manter o local funcionando. Mas os cidadãos de Iracema deram as notas “2”, em uma escolha de 0 a 10.

A prefeitura de Iracema, os políticos e a população são os principais responsáveis para manter os atrativos turísticos do Município funcionando. A grande maioria dos moradores acredita em que Iracema poderá se transformar em um ponto turístico de Roraima.

A grande maioria pede a reforma geral do parque de Exposição e reforma da Orla do Rio Branco. Seguidos de promoção de lazer e esporte e manter o que já existe.

Segundo um morador, entrevistado em 2014, aqui nominado como Entrevistado-1A, fez o seguinte comentário:

Poderia ser feito mais pelo poder público para melhorar as áreas públicas, incluindo a Orla e o parque de exposição de Iracema, para que se tornem um local de lazer e recreação para os moradores, bem como para que se tornem um cartão postal e um atrativo turístico de grande apelo. E mais que o poder

público pode fazer A Reforma geral do parque, Investir em lazer e esporte; Projeto de cultura e lazer; Reformar a orla do Rio Branco; Investir em turismo; Zelar pela manutenção.

Igualmente importante é o relato de outra moradora do município, nominada como Entrevistado-1B, que assinalou o seguinte em 2014:

A orla do Rio Branco, que existia um compromisso do poder público com a Orla Municipal desde a sua Inauguração, no entanto nunca fizeram nada para manter o local funcionando. Localizado à três (3) km da cidade, toda asfaltada com tempo de viagem de carro 10 minutos. Onde disponibilizava restaurante com comidas regionais e músicas ao vivo, piscina para crianças e adultos considerado o ponto favorito da cidade, ótima vista para o Rio Branco que do orgulho aos moradores, passeio de barco no Rio e pescaria artesanais.

Em contrapartida, buscou-se ouvir o Secretário de Obras e de Infraestrutura do município para se ter informações de um representante do poder público na expectativa de obter esclarecimentos adicionais sobre a problemática enfrentada em Iracema, declarou:

Foi feita uma reforma do restaurante do Eco-Parque e o Projeto para a reforma da Orla Beira Rio, quando iniciou-se trabalho na Prefeitura em, 2014 (Entrevista, Wilson de Souza Nascimento, Secretário de Obras de Iracema).

As declarações do Secretário foram bem sucintas apontando que reforma tinha sido feita, se limitando ao Eco-Parque e à Orla; contudo, ele não aponta soluções para os demais problemas infraestruturais correntes no local, nem no resto do município, ficando um vácuo de quando os moradores terão uma ampla reforma dos equipamentos e dos espaços públicos.

O Excelentíssimo Sr. Prefeito na Pessoa do Sr. Rarison Pedrosa Nakaiama, Gestor legal até 2016 e seus Secretários. É a chave para a melhoria desses locais de lazer e entretenimento da cidade de Iracema. No entanto, os diversos recursos utilizados nesta pesquisa para alcançar o Prefeito em seus planos administrativos, foram em vão.

Não foi possível um diálogo pessoal entre a Pesquisadora Marcilene e o Prefeito da Cidade de Iracema. Motivos:

1º o Prefeito mora em Boa Vista e só aparece na cidade para assinar algum papel ou quando é chamado pelos Vereadores ou por outra autoridade local.

2º A Pesquisadora não teve oportunidade de ir a Boa Vista Procurar o Gestor devidos os poucos recursos financeiros disponíveis.

3º Se aprofundou na pesquisa dos locais públicos de lazer e suas condições, bem como em seus utilizados diários e na sua satisfação como cidadãos conscientes usando o bem público de forma sustentável.

Duas perguntas-pesquisa foram norteadoras deste trabalho, a primeira sobre a importância dos parques e áreas públicas em Iracema para as atividades sociais, recreativas, estéticas, ecológicas, de bem-estar e de saúde; e a segunda pergunta diz respeito os meios pelos quais o poder público pode contribuir na melhoria de áreas de lazer, recreação e atividade física em Iracema.

Em suma, foi pesquisado os diversos meios de lazer utilizados pelas comunidades de Iracema, no entanto, ainda falta muitas informações para se adquirir relacionados ao assunto, considerando a disposição da pesquisadora, esta será uma das inúmeras pesquisas participativas e qualitativas na área para a Cidade de Iracema. Posteriormente buscar-se os pontos ainda não estudado para análise e solução de problemas que travam o lazer e o entretenimento dos moradores da Cidade de Iracema Roraima.



Fonte Marcilene Gomes de Souza 2014.

Figura 16: Quadra Aberta Poliesportiva

6.0 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa de campo foi desenvolvida para identificar a importância dos espaços públicos para recreação, lazer e saúde no município de Iracema. A pesquisa é apresentada sob a perspectiva e percepção de aceitação dos moradores desses espaços e seu uso diários. A fim de identificar as principais mudanças, ajustes e edificações na área urbana para que as autoridades possam melhorar a estrutura e a infraestrutura local para uma absorção adequada. O levantamento dos problemas e pontos fracos dos espaços públicos junto aos moradores propiciou detectar o perfil do lazer e uso dos espaços na cidade para o lazer. E com base nos levantamentos feitos e achados da investigação, as duas perguntas-pesquisa apresentadas na Seção Introdução são retomadas com o propósito de se fazer uma reflexão e contribuição final desta monografia, bem como fazer algumas recomendações pertinentes. Assim, qual a importância dos parques e áreas públicas em Iracema para as atividades sociais, recreativas, estéticas, ecológicas, de bem-estar e de saúde? Como o poder público pode contribuir na melhoria de áreas de lazer, recreação e atividade física em Iracema?

Projetar novos rumos para o atendimento aos visitantes que por Iracema passam durante festas e comemorações ou simplesmente em uma visitinha, com a adequação e melhorias desses locais, e, conseqüentemente, aumentando do volume de visitantes nesses locais públicos durante seus períodos de lazer.

Os pontos abordados nas entrevistas com os moradores e visitantes propiciou a reunião de um conjunto de informações relacionadas à quantidade de vezes que ocupam esses espaços públicos, a quantidade de pessoas, o tempo; bem como saber quais os locais mais procurados para o lazer e praticas esportivas.

Em relação à infraestrutura receptiva de absorção turística da cidade no ponto de vista dos e visitantes os espaços são insuficientes para atender aos turistas e visitantes. A entrevista dos moradores que diz respeito à estrutura física das praças, à limpeza, à limpeza, criação de novos espaços e restauração de alguns já existentes para melhorar esse atendimento. Foi averiguado que a cidade oferece, em matéria de infraestrutura, apenas o básico para atender à população, significando apenas o início de um trabalho que precisa ser estruturado de forma a valorizar a cidade e seus moradores de Iracema.

A sinalização deficiente e insuficiente nas ruas de Iracema; além disso, foi mencionada a falta de limpeza urbana e de iluminação pública; tudo isso indica a necessidade de ações urgentes para resolver tais problemas.

Essas foram algumas das observações e comentários feitos pelos moradores que participaram das perguntas da pesquisa de Iracema. Sendo consideradas perguntas oportunas e de grande valor prático, podendo servir como norteadores para as mudanças que a cidade precisa para melhorar.

Mas existem avanços sendo feitos na cidade para melhor e abrigar os interessados na melhoria da cidade, pois a prefeitura já dispõe de recursos para fazer reformas significativas na infraestrutura da cidade.

O problema de infraestrutura na cidade não é apenas um dos problemas visíveis, a falta de incentivo para recreação e lazer, a pouca motivação por parte dos moradores representa outro fato fundamental para o problema persistir, ninguém que se envolva e nem se responsabilize por nada e tem medo de ficarem marcados pelo prefeito. E cidade pequena ajuda nessa perseguição.

Finalizando, o turismo se faz pelas pessoas, que vem e que vão, levando a imagem e a boa impressão, e o sucesso de um atrativo é a construção positiva que o visitante possa vir a fazer dele.

Recomendações para Ações Estratégicas em Planejamento e Gestão dos Espaços Públicos de Uso Coletivo



Fonte: Marcilene Gomes de Souza 2014.

Figura 17: Pracinha da chegada da Cidade de Iracema, seguindo a BR 174.

Buscando como base para conservação e manutenção de das praças de Iracema, usaremos O Estatuto da Cidade; Lei nº10257, de 10 de julho de 2001, que estabelece diretrizes gerais da Política Urbana e dá outras providências; regulamenta o uso de forma organizada dos espaços públicos na área de lazer e recreação. E as Nova proposta do Projeto de lei 289/2013 – Gestão Participativa das Praças do Estado de São Paulo, para nortear e fundamentar as intenções do estudo dos espaços em Áreas de lazer e recreação de Iracema.

Art. 2º A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante as seguintes diretrizes gerais:

I – garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para os presentes e futuras gerações;

II – gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;

A partir do levantamento dos Poliesportivos, praças e outros espaços utilizados pela população para a prática esportiva realizar um diagnóstico da gestão participativa em sua infraestrutura e equipamentos. Identificando onde está este espaço, quando foram construídos, quem os frequentam, qual o seu estado de conservação e quem tem a obrigação de mantê-los funcionando.

Art. 4º A gestão participativa das praças tem como objetivos:

I – a busca da sustentabilidade do espaço urbano, considerando a valorização da saúde humana, a inclusão social, as manifestações culturais e a melhoria da qualidade de vida como aspectos pertinentes e indissociáveis da conservação do meio ambiente;

II – a valorização do patrimônio ambiental, histórico, cultural e social das praças de São Paulo;

III – a apropriação e fruição dos espaços públicos da praça pela comunidade, considerando as características do entorno e as necessidades dos munícipes;

IV – a utilização, pela comunidade, de elementos paisagísticos, arquitetônicos, esportivos, lúdicos e do mobiliário urbano voltados ao atendimento das necessidades dos munícipes;

V – a sensibilização e a conscientização da comunidade para a conservação e valorização das áreas verdes urbanas, incentivando o seu uso coletivo e contribuindo para desenvolver uma cultura de convivência social nos espaços públicos.

Ginásios de Esportes

Art. 12. A manutenção e conservação das praças compete à Supervisão Técnica de Limpeza Pública da Subprefeitura na qual aquelas se localizam, em especial à Unidade de Áreas Verdes, nos termos do artigo 12, IV, da Lei 13.399, de 1 de agosto de 2002, e do artigo 1º, IV, b, da Lei 13.682, de 15 de dezembro de 2003, sendo constituída dos seguintes serviços:

Define: corte de grama; a limpeza e varrição; a capinação, raspagem, sacheamento e roçada; o ajardinamento e manutenção das áreas ajardinadas; o plantio de árvores, arbustos e vegetação herbácea; a poda e remoção, quando necessária, de árvores, observado o disposto na Lei 10.365, de 22 de setembro de 1987;

Também vem incluindo a manutenção de calçadas, caminhos e áreas pavimentadas; a instalação, conserto e substituição de equipamentos públicos e mobiliário urbano; o acondicionamento, coleta e destinação adequada dos resíduos provenientes das atividades definidas nos incisos deste artigo.

Art. 15. A fim de assegurar os objetivos descritos no artigo 4º, as praças poderão ter equipamentos e mobiliário urbano, tais como: bebedouros; lixeiras para coleta seletiva, parque infantil; equipamentos para exercícios físicos; bancos; áreas de estar com mesas para jogos e piqueniques; ponto para ligação de água e luz; estacionamento para bicicletas; horta comunitária orgânica, de caráter educativo. E outros utensílios como painéis informativos; quiosques para piquenique; palco para manifestações artísticas; guaritas.

Essas atribuições das praças estabelece um vínculo da comunidade com a praça e área de lazer da cidade. Bem estruturada e planejada, famílias inteiras se aventura de forma organizadas em seu lazer nos fins de tarde e entra pela noite.

Este tipo de ação governamental de estruturação dos meios de lazer e recreação e das praças da cidade é que os moradores de Iracema vêm buscando de forma a poder organizar uma caminhada, joguinho de futebol, tomar um sorvete na praça, usar o banheiro limpo, com a presença de guarda municipal e policia rodando fazendo a segurança do local.

Em suma, Nossa cidade está carente de áreas de lazer. Está necessitando com urgência de locais onde famílias possam sair nos fins de tarde e entrar pela noite praticando esporte na praça, ginásios e áreas de lazer Municipal. Em outros lugares acontece e existe praças e áreas de lazer e recreação organizada para atender as famílias do lugar. Então aqui também pode ter também para o nosso povo e irmãos.

REFERÊNCIA

AMADO, Gilberto - Sabor do Brasil; Usos e abusos de história oral. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

ARANTES, O. B. F. Urbanismo em fim de linha e outros estudos sobre o colapso da modernização arquitetônica. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

ARENDR, Hannah (1951) Origens do Totalitarismo: Anti-semitismo, Imperialismo e Totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

BARTHOLO, R.; SANZOLO, D.G.; BURSZTIN, I. (Org.). Turismo de base comunitário: diversidades de olhares e experiências brasileiras. Brasília: Letra e Imagem, 2008.

BRESCIANI, M. S. As sete portas da cidade. Espaço e Debates. Revista de Estudos Regionais e Urbanos, São Paulo: NERU, n. 34, p. 10-11, 1991.

CALDEIRA, T. Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Ed. 34 / EDUSP, 2000.

CARTA DE ATENAS. Disponível em, <http://pet.ecv.ufsc.br/download/Reuni%F5es%20culturais/Reuni%F5es%20em%20P/F/CARTADEATENAS.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2011

Conceito de espaço público - O que é, Definição e Significado <http://conceito.de/espaco-publico#ixzz34MK0Zxja>. Acessado em: 11.06.2014.

COSTA, Militão Pereira da; Morador, esposo da homenageada moradora que dar nome a vila de Iracema, entrevistado pela pesquisadora durante a coleta de dados. Iracema, 2013.

CUNHA, Licínio. Introdução ao Turismo, sociologia do Lazer e Turismo, São Paulo, Ed. Verbo, 2003.

CURRIEL, Alexandre - Artigo trata dos Poderes e os Deveres do Chefe do Poder Executivo Municipal - O Prefeito (a). 2011.

DAMATTA, R. A casa & a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

DARCI JUNIOR, Waechter. Perfil, preferências e motivações da terceira idade em relação a viagens de lazer. Revista Turismo. Edição Abril. Bacharel em Turismo pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Santa Cruz do Sul – RS. 2004.

DELORS, Jacques , Político francês, dirigente de la Comunidad Europea (París, 1925 -). Tras estudiar Derecho y Economía trabajó para la Administración de la Quinta República desde su instauración por De Gaulle (1959).

DIAS, Reinaldo. Fundamentos de sociologia geral. São Paulo: Editora Alínea, 2005.

DUMAZEDIER, J. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva 2002. Estatuto das Cidades, 2001, p. 09. Disponível:< <http://www.cidades.gov.br>>. Acesso

Gestão Participativa das Praças Nova proposta do Projeto de D E C R E T A lei 289/2013 – A Câmara Municipal de São Paulo: 2013.

GILBERTO AMADO. Sabor do Brasil lazer e da recreação espaciais, sociais e psicológicas. Saraiva: São Paulo, 1993.

GOMES, Mariana Soriano de Mello. Terceira Idade. Monografia, 2009.

HERTZBERGER, H. Lições de Arquitetura. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1999.

HEWISON, R. (1987): The Heritage Industry: Britain in a climate of decline, Methuen: London, 2009
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/link.php?uf=rr> (12.04.2013–Acesso IBGE 2010).

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Características da População e dos Domicílios Censo Demográfico, 2000:.

JOST Krippendorf, Sociologia do turismo, Para uma nova compreensão do lazer e das viagens, São Paulo- SP, Editora Aleph 2009.

LAMAS, J. M. R.G. Morfologia urbana e desenho da cidade. Fundação Calouste Gulbenkian e Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, s/d.

LEI Nº 10.257, DE 10 DE JULHO DE 2001. Denominada Estatuto da Cidade, o presidente da república, Congresso Nacional, 2001

LIMA, Livia Morais Garcia e SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes von - Turismo em Analise Vol. 21, n. 3, p 519 - ISSN 1984-4867 – dezembro, 2010

MARIOTO, L. O processo de socialização. Disponível em: <http://www.discutindoadm.com>> Acesso em 22/07/13

MENICUCCI, Telma. Políticas publicas de lazer: questões Analítica Desafios políticos. In: Isayama, Helder, Linhares, Meily A. (Org.) sobre lazer e política: Maneiras de ver, maneiras de fazer. Belorizonte: Ed. UFMG, 2006.

MULLINS, Patrick. "Tourism urbanization". *International Journal of Urban Regional Research*, 15 (3): 326-342, 1991. Disponível em: www.antropologiasocial.org/anttur/ . Acesso em: 10.11.2013.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. *Turismo e Desenvolvimento*. Ed. ATLAS. Minas Gerais. 1999.

O Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa corresponde à 3ª. edição, 1ª. impressão da Editora Positivo, revista e atualizada do Aurélio Século XXI, 2004.

PENTEADO FILHO, Paulo. *Políticas públicas: conceitos básicos*. Disponível em: <http://www2.ufba.br/~Paulopen/politicaspUBLICASconceitosbasicos.doc> Acesso em: 10 out. 2008.

PEREIRO, X. e PRADO, S. (2008): "Introducción", em Pereiro, X.; Prado, S. e Takenaka, H. (coords.): *Patrimonios culturales: Educación e Interpretación. Cruzando Límites y Produciendo Alternativas*. Donostia (San Sebastián): ANKULEGUI- Associação Basca de Antropología, Saraiva: São Paulo, 1994

POPCORN, Faith. *O relatório Clic*. Rio de Janeiro: Campus, 1994. PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR (PMS). Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB). *Plano Municipal de Habitação de Salvador – 2008 a 2025* . Salvador, 2008.

PRADO, M. M. *A modernidade e o seu retrato: imagens e representações das transformações da paisagem urbana de Vitória (ES) 1890-1950*. 2002. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Programa de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2002.

SANTINI, R. de C. G. *Dimensões do lazer e da recreação: Questões espaciais, sociais e psicológicas*. Angelotti: São Paulo, 1993.

SANTOS, C. N. F. (coordenador) e VOGEL, Arno. *Quando a rua vira casa: a apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro*. Rio de Janeiro: FINEP/IBAM, Projeto, 1985.

SOUZA, A. M. G; Teixeira Netto, A.; Espírito Santo, M. T. G do. *O Desafio da Regulamentação de ZEIS - Zonas Especiais de Interesse Social*. ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL, XII. 2007, Pará. Anais ... Pará: ANPUR, 2007. Disponível em: <http://www.ufpa.br/xiienanpur/CD/ARQUIVOS/GT1-230-52-20061213152922.pdf>, acesso em: 11.06.2014.

SOUZA, M. L. *Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

SOUZA, Tatiana Roberta de. *Lazer, turismo e políticas públicas para a terceira idade*. Revista científica eletrônico turismo periodicidade semestral Minas Gerais – ano III edição número 4 – janeiro de UFMG. 2006. em: 15/03/2013.